

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

**PROJETO MULTISSETORIAL
PARA O DESENVOLVIMENTO
DO PARANÁ**

**RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO
1º semestre de 2019**

(Acordo de Empréstimo nº 8.201-BR)



2019

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO 1.º semestre de 2019

(Acordo de Empréstimo n.º 8.201-BR)



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

CURITIBA
DEZEMBRO 2019

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

Valdemar Bernardo Jorge - *Secretário*

Diretor João Evaristo Debiasi

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)

Carlos Gomes Pessoa - *Diretor-Presidente*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor do Centro de Pesquisa*

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB)

Norberto Anacleto Ortigara - *Secretário*

Richardson de Souza - *Diretor Geral*

INSTITUTO PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (EMATER)

Diretor-Presidente Natalino Avance de Souza

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (SEMA)

Marcio Fernando Nunes - *Secretário*

Lindsley da Silva Rasca Rodrigues - *Diretor Geral*

INSTITUTO DE TERRAS CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS (ITCG)

Diretor-Gestão Territorial Mozarte de Quadros Junior

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ (IAP)

Everton Luiz da Costa Souza - *Diretor-Presidente*

INSTITUTO DE ÁGUAS DO PARANÁ (AGUASPARANÁ)

José Luiz Scroccaro - *Diretor-Presidente*

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEED)

Renato Feder - *Secretário*

Elisandro Pires Frigo - *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA)

Carlos Alberto Gebrim Preto - *Secretário*

NESTOR WERNER JUNIOR - *DIRETOR GERAL* SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFA)

Rene de Oliveira Garcia Junior - *Secretário*

Fernandes dos Santos - *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA (SEAP)

Reinhold Stephanes - *Secretário*

Bráulio Cesco Fleury - *Diretor Geral*

CASA MILITAR DA GOVERNADORIA

Major Welby Pereira Sales - *Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil*

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

Nestor Bragagnolo - *Coordenador Geral do Projeto (SEPL)*

Tobias de Freitas Prando - *Coordenador Adjunto do Projeto (SEPL)*

EQUIPE TÉCNICA DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP/SEPL

Lucas Rodrigues Maciel, Nayara Lobo Carneiro Galera, Ricardo Fernandes Bezerra,

Sandra Cristina Lins dos Santos, Sirlei Barchik, Sônia Maria dos Santos.

EQUIPE TÉCNICA IPARDES

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO (Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas)

Angelita Bazoti - *Socióloga*

Kátia Terezinha Patrício da Silva - *Socióloga*

EDITORIAÇÃO

Marcelo Antonio - *Coordenador*

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial e diagramação*

Stella Maris Gazziero - *Projeto gráfico e capa*

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGE	Administração Geral do Estado	DOE	Diário Oficial do Estado do Paraná
AGUASPARANÁ	Instituto das Águas do Paraná	e-COP	Sistema Orçamentário do Estado
AIH	Autorização de Internação Hospitalar	EEP	Eligible Expenditure Programs
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural	EMATER	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
BIC	Bank Identifier Code	EPPI	Estratégia de Participação dos Povos Indígenas
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento	FNDE/MEC	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
BM	Banco Mundial	FUNAI	Fundação Nacional do Índio
CAA	Coordenação de Articulação Acadêmica	GAS	Grupo Administrativo Setorial
CAFE	Coordenação da Administração Financeira do Estado	GFS	Grupo Financeiro Setorial
CDG	Coordenadoria de Desenvolvimento Governamental e Projetos Estruturantes	GPS	Grupo de Planejamento Setorial
CEDRAF	Conselho Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar	IAP	Instituto Ambiental do Paraná
CEGERD	Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres	IBAN	International Bank Account Number
CELEPAR	Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná	ICB	International Competitive Bidding
CEMA	Conselho Estadual de Meio Ambiente	IDE	Infraestrutura de Dados Especiais Ambientais
CEPDEC	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil	IDS	Coeficiente de Indicadores de Desembolso
CEPRODEC	Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil	IFR	Interim Financial Report
CGE	Controladoria Geral do Estado do Paraná	INTOSAI	International Organization of Supreme Audit Institutions
CM	Casa Militar	IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
CMDRS	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
COP	Coordenadoria de Orçamento e Programação	IPVA	Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores
COPEL	Companhia Paranaense de Energia	ITCG	Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná
COSIT	Conselho Estadual de Tecnologia da Informação e Telecomunicação	ITCMD	Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação
CRH	Sistema de Cadastro de Recursos Hídricos do Paraná	LAS	Licença Ambiental Simplificada
DDF	Declaração de Disponibilidade Financeira	LI	Licença de Instalação
DDO	Declaração de Disponibilidade Orçamentária	LO	Licença de Operação
DEA	Declaração de Emissão Atmosférica	LOA	Lei Orçamentária Anual
DEAM	Departamento de Administração de Material da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência Administração	LPI	Licitação Pública Internacional
DLAE	Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual	LPN	Licitação Pública Nacional
DLIs	Disbursement Linked Indicators	MI	Ministério da Integração Nacional
PAD	Project Appraisal Document	MOP	Manual Operativo do Projeto
		NRE	Núcleo Regional de Educação
		ONGs	Organizações Não Governamentais
		SESAI	Secretaria Especial da Saúde da População Indígena

PAIC	Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa	SGBH	Subsistema de Gestão de Bacias Hidrográficas
PDE	Programa de Desenvolvimento da Educação	SGT	Sistema de Gestão Tributária
PDO	Objetivo de Desenvolvimento do Projeto	SIAF	Sistema Integrado de Administração Financeira
PGEs	Programa de Gastos Elegíveis	SIGARH	Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos
PGFN	Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	SIGMA-PP	Sistema de Gerenciamento, Monitoramento e Acompanhamento de Programas e Projetos
POP	Planos Operativos Plurianuais		
PPA	Plano Plurianual	SIMEPAR	Sistema Meteorológico do Paraná
PPRI	Planos Pontuais de Reassentamento Involuntário	SINASC	Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
PRED	Paraná Edificações	SINPDEC	Sistema Nacional de Proteção a Defesa Civil
QPPE	Quadro Próprio do Poder Executivo	SIPREC	Sistema de Previsão e Estimativa de Chuva
RMM	Redução da Razão de Mortalidade Materna	SISATER	Sistema de Programação e Registros das Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural
RMT	Revisão de Meio Termo		
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	SISPRENATAL	Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento
SAEP	Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná		
SAFE	Sistema Administrativo Financeiro	SMI	Solicitação de Manifestação de Interesse
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	SMRH	Sistema de Monitoramento de Recursos Hídricos
SDP	Solicitação de Proposta	SOEs	Customized Statement of Expenses
SEAB	Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento	STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SEAIN	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	SUDE	Superintendência de Desenvolvimento Educacional
SEAP	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência	SUEDE	Superintendência da Educação
SEDEC	Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil	SUS	Sistema Único de Saúde
SEED	Secretaria de Estado da Educação	SWAp	Sector Wide Approach
SEEG	Secretaria de Estado de Governo	TCE	Tribunal de Contas do Estado
SEPL	Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes	TORs	Termo de Referência
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	UBS	Unidade Básica de Saúde
SEFA	Secretaria de Estado da Fazenda	UGP	Unidade de Gerenciamento do Projeto
SEI	Sistema Estadual de Informações	UTI	Unidade de Terapia Intensiva
SESA	Secretaria de da Saúde do Estado do Paraná	UTP	Unidade Técnica do Programa

INTRODUÇÃO

O Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, objeto do Acordo de Empréstimo nº 8201-BR, entre o Governo do Estado e o Banco Mundial, tem como fundamento a promoção do acesso a oportunidades de desenvolvimento econômico e humano mais equitativo e ambientalmente sustentável, estruturado em dois componentes: Componente 1 - Promoção Justa e Ambientalmente Sustentável do Desenvolvimento Econômico e Humano, que engloba nove programas finalísticos; e Componente 2 - Assistência Técnica para Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz, que envolve cinco setores: Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente, Saúde, Educação e Gestão do Setor Público.

A execução do projeto está sob a responsabilidade da Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes do Estado do Paraná, por meio da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), a qual tem entre suas principais atribuições coordenar e supervisionar as atividades da execução, e monitorar, avaliar e produzir os relatórios de desempenho com base em um conjunto de indicadores acordados com o Banco.

O financiamento firmado com o Banco Mundial em 12 de dezembro de 2013 teve sua efetividade obtida em 13 de janeiro de 2014, e adota uma modalidade setorial ampla denominada de *Sector Wide Approach* (SWAp em inglês). Constitui um tipo de financiamento inédito para Estado, em que há o comprometimento com investimentos estratégicos em setores que promovam o desenvolvimento econômico e social. Nesse arranjo, os programas do Componente 1 foram assumidos como iniciativas orçamentárias no Plano Plurianual 2012-2015 e no de 2016 a 2019. Esta modalidade de empréstimo exige do mutuário um esforço de articulação, coordenação, monitoramento e avaliação junto às instituições executoras. Neste contexto, práticas de monitoramento e de avaliação adquirem maior relevância no âmbito do Projeto ao combinar a mensuração de metas físicas e financeiras por programa como condição para os desembolsos previstos no âmbito do Acordo de Empréstimo.

No cumprimento de suas funções, a UGP, com a cooperação técnica do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), apresenta de forma sistematizada e integrada o décimo primeiro relatório, referente ao primeiro semestre de 2019.

Com o propósito de comunicar o andamento do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, este relatório contempla quatro seções além desta introdução. Inicialmente, faz-se uma breve referência aos Fatores Circunstanciais da execução dos programas. A segunda seção, Indicadores de Monitoramento da Execução Física do Componente 1 - Promoção Justa e Ambientalmente Sustentável do Desenvolvimento Econômico e Humano, no cenário das referências básicas, expressa os resultados dos programas com os indicadores de produto formulados mediante a aplicação do Modelo Lógico, e os indicadores de monitoramento, considerados pelo Banco como de Desenvolvimento, Intermediário e de Desembolso. No contexto, pontua aspectos relacionados à execução e ao desempenho dos indicadores. A terceira seção, em face de configuração do

financiamento, apresenta o gerenciamento e os indicadores de monitoramento do Componente 2 - Assistência Técnica para a Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz. Na quarta seção, o enfoque é dado à execução financeira, em que se expõe a situação analisada pelo Banco Mundial dos valores aplicados e do cumprimento dos indicadores físicos no período.

Espera-se, com isso, ter alcançado o objetivo de entregar um relatório técnico capaz de informar o que vem sendo executado. Esse relatório busca também estabelecer o diálogo entre os executores e contribuir para a transparência das políticas públicas, com a sua disponibilização no endereço eletrônico www.sepl.pr.gov.br.

FATORES CIRCUNSTANCIAIS

Para melhor compreensão do alcance dos indicadores apresentados neste relatório deve-se considerar o contexto em que se deu a execução dos mesmos, que assumiram maior relevância em decorrência dos ajustes acordados na Missão de Revisão de Meio Termo e firmados, por meio da assinatura do segundo termo aditivo ao Acordo de Empréstimo nº 8.201-BR, em 26 de maio de 2017.

Para este relatório, que corresponde ao primeiro semestre de 2019, os indicadores foram aferidos considerando-se o novo quadro de monitoramento. Tais indicadores, resultantes da Revisão de Meio Termo, foram incluídos no Manual Operativo do Projeto e nos Manuais Operativos dos Programas.

Nesse contexto, estão sendo monitorados a partir da revisão de meio termo dois grupos de indicadores: a) indicadores principais, em número de 34, que compõem o quadro de resultados e monitoramento do projeto; e b) indicadores complementares, em número de 97. Tanto os indicadores principais como os complementares estão relacionados com os cinco setores apoiados pelo Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.

A elaboração do relatório tanto físico como financeiro foi realizada via Sistema de Gestão, Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos - SIGMA PP. Para tanto, foram desenvolvidos e implantados dois módulos específicos de monitoramento, sendo os executores do Projeto capacitados para sua utilização. O preenchimento dos dados foi feito pelos executores, conforme módulo disponibilizado no SIGMA PP.

De acordo com o Contrato de Empréstimo, não havia metas previstas para os Indicadores de Desembolso – IDs, no exercício de 2019. Porém, ainda restam quatro metas não atendidas de 2017 até o final do período em análise. As metas dos indicadores de desembolso ainda pendentes são: Desembolso 8º (Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado – Registro Completo de Contribuintes), Desembolso 9º (Implementação de um Subsistema de Gerenciamento Ambiental Integrado e Sistema de Recursos de Água – Um dos quatro módulos do subsistema implementado), Desembolso 9º (Fortalecimento do Sistema de Controle Interno – 80% dos usuários do Sistema treinados) e, ainda do Desembolso 9º (Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado – Processos restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade realizados através do sistema). Cada indicador pendente equivale ao valor retido de US\$ 3.196.650,12. Este desembolso deverá ser realizado antes do encerramento do Acordo de Empréstimo previsto para 30 de novembro de 2019.

QUADRO 1 - ORGANOGRAMA DO PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ	
COMPONENTE 1 PROMOÇÃO JUSTA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANO	COMPONENTE 2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ
SETOR 1 ou SUBCOMPONENTE 1.1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PRÓ-RURAL	SETOR 5 GESTÃO DO SETOR PÚBLICO
Programa Desenvolvimento Econômico e Territorial (SEAB, EMATER, ITCG) Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias (SEAB, EMATER e AGUASPARANÁ)	SUBCOMPONENTE 2.1 Qualidade Fiscal (SEPL e SEFA)
SETOR 2 ou SUBCOMPONENTE 1.2 GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES 1.2.1 Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental (SEMA, IAP e AGUASPARANÁ) 1.2.2 Programa Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos (SEMA, IAP, AGUASPARANÁ E DEFESA CIVIL)	SUBCOMPONENTE 2.2 Modernização Institucional (SEPL, SEAP, IPARDES e CGE)
SETOR 3 ou SUBCOMPONENTE 1.3 EDUCAÇÃO 1.3.1 Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem (SEED) 1.3.2 Programa Formação em Ação (SEED) 1.3.3 Programa Renova Escola (FUNDEPAR/SEED)	SUBCOMPONENTE 2.3 Gestão mais Eficiente dos Recursos Humanos (SEPL e SEAP)
SETOR 4 ou SUBCOMPONENTE 1.4 SAÚDE 1.4.1 Programa Rede de Urgência e Emergência (SESA) 1.4.2 Programa Rede Mãe Paranaense (SESA)	SUBCOMPONENTE 2.4 Apoio à Agricultura de Baixo Impacto Ambiental (SEPL e SEAB)
	SUBCOMPONENTE 2.5 Apoio à Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental (SEPL, SEMA, ITCG, AGUASPARANÁ e IAP)
	SUBCOMPONENTE 2.6 Apoio à Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos (SEPL, SEMA, CASA MILITAR/DEFESA CIVIL, IAP e AGUASPARANÁ)
	SUBCOMPONENTE 2.7 - Educação (SEPL e SEED)
	SUBCOMPONENTE 2.8 - Saúde (SEPL e SESA)

INDICADORES DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO FÍSICA DO COMPONENTE 1 - PROMOÇÃO JUSTA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANO

Esta seção focaliza o conjunto de indicadores de execução física para os programas finalísticos que integram o Componente 1. Assim, os programas serão apresentados por setor com os quadros de acompanhamento dos indicadores devidamente contextualizados. O quadro-resumo de execução financeira e os diagramas com as referências básicas dos programas serão apresentados como cenário para o acompanhamento dos mesmos.

2.1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - SETOR 1

O setor 1 volta-se ao compromisso de aumentar a participação dos agricultores familiares em atividades agrícolas mais rentáveis, apoiando a organização, o planejamento e práticas ambientais, sociais e econômicas sustentáveis e assim contribuir para a diminuição das diferenças regionais.

As ações do setor estão estruturadas em dois programas: Desenvolvimento Econômico Territorial (PRÓ-RURAL), que visa reverter à baixa eficiência produtiva, econômica e social na região central do Estado; e Gestão de Solos e Água em Microbacias, comprometido com a melhoria da gestão dos recursos naturais, resultando na maior sustentabilidade das atividades agropecuárias (tabela 1, diagramas 1 e 2).

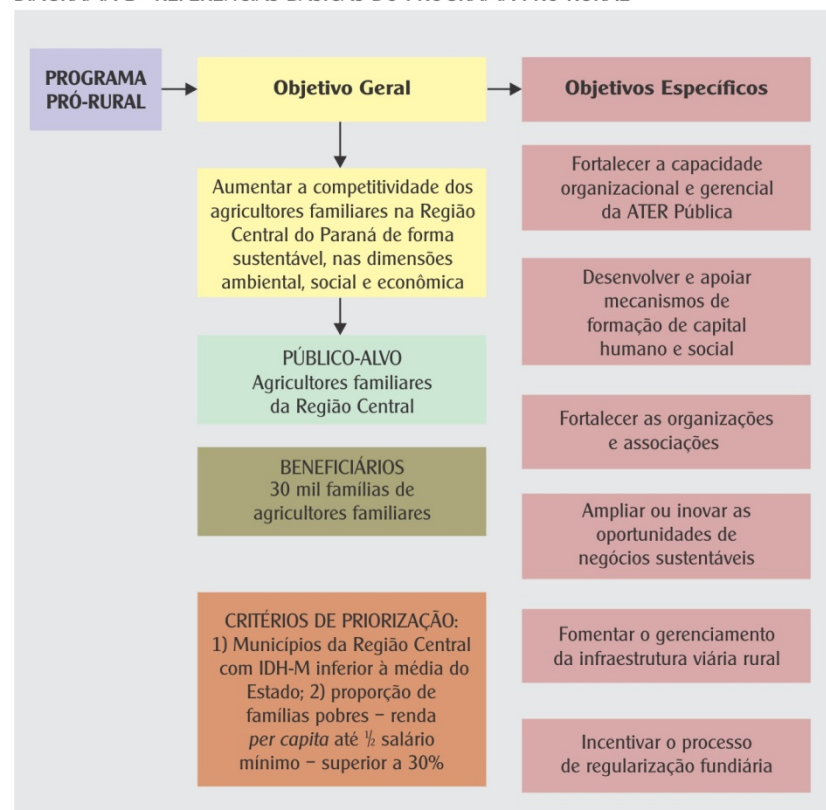
TABELA 1 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - JUNHO/2019

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾ (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 31/12/2018 (B)	Executado no Período jan./2019 a jun./2019 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A executar (%) (B+C)/A
3028/3033/3034 - Desenvolvimento Econômico Territorial - PRÓ-RURAL	193.554.340	61.989.866	1.434.094	130.130.380	67,23
3027/3029/3037 - Gestão de Solos e Água em Microbacias	121.819.981	89.940.805	275.820	31.603.356	25,94
TOTAL	315.374.321	151.930.671	1.709.914	161.733.736	52,28

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

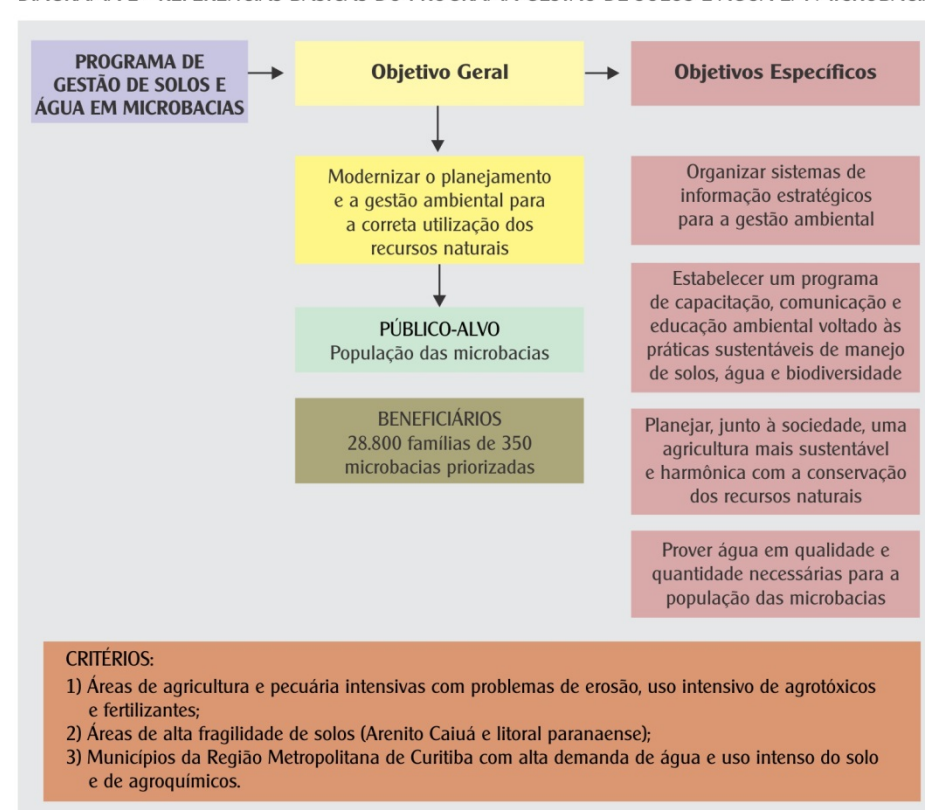
(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial.

DIAGRAMA 1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA PRÓ-RURAL



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 2 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

O programa Pró-Rural visa fomentar a inserção socioproductiva dos agricultores familiares beneficiários e seu monitoramento tem por base metas físicas de 14 indicadores relacionados à execução de ações. Para o programa Gestão de Solos e Água em Microbacias são 22 indicadores, com a realização de ações para incrementar a gestão sustentável dos recursos naturais (quadro 2).

No quadro 3 constam os indicadores Sociais, de Desenvolvimento, Resultado Intermediário e de Desembolso relativos ao Setor 1 - Desenvolvimento Rural Sustentável, vinculados aos respectivos programas, adequados considerando-se a revisão de Meio Termo realizada em abril 2016 e formalizada em maio de 2017.

QUADRO 2 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS PRÓ-RURAL E GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS - SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 1.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 1 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL - PRÓ-RURAL						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Escritórios reformados	Número	132	Não se aplica	Não se aplica	132	129,4	Número de escritórios reformados dividido pelo número previsto
Veículos adquiridos	Número	131	Não se aplica	Não se aplica	131	100,0	Número de veículos adquiridos dividido pelo número previsto
Equipamentos de informática para os escritórios regionais e sede da Emater	Número	190	Não se aplica	Não se aplica	190	100,0	Número de Kit adquiridos dividido pelo número previsto
Beneficiários capacitados através de cursos (meta anual)	Número	22.284	Não se aplica	185	185	Não se aplica	Número de beneficiários capacitados dividido pelo número previsto
Horas de capacitação dos beneficiários através de cursos (meta anual)	Número	5.904	Não se aplica	32	32	Não se aplica	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas
Técnicos capacitados através da realização de cursos (meta anual)	Número	796	Não se aplica	49	49	Não se aplica	Número de técnicos capacitados dividido pelo número previsto
Horas de capacitação dos técnicos através de cursos (meta anual)	Número	524	Não se aplica	16	16	Não se aplica	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas
Lideranças capacitadas através 206 eventos (meta anual)	Número	3.721	Não se aplica	319	319	Não se aplica	Número de pessoas capacitadas dividido pelo número previsto
Horas de capacitação das lideranças através de cursos (meta anual)	Número	1.120	Não se aplica	96	96	Não se aplica	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas
Projetos-pilotos e iniciativas inovadoras apoiadas	Número	45	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	75,0	Número de projetos piloto dividido pelo número previsto
Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a Consórcios intermunicipais	Número	8	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	114,3	Número de patrulhas rodoviárias disponibilizadas dividido pelo número previsto
Convênios firmados com consórcios intermunicipais para repasse de recursos para o custeio da adequação de estradas	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0,0	Número de convênios firmados dividido pelo número previsto

QUADRO 2 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS PRÓ-RURAL E GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS - SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 1.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 1 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL - PRÓ-RURAL						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Operadores de máquinas capacitados	Número	100	1.600	Não se aplica	100	6,3	Número de operadores capacitados dividido pelo número previsto
Gestores capacitados na execução e gestão de estradas rurais	Número	12	400	Não se aplica	12	3,0	Número de gestores capacitados dividido pelo número previsto
Escritórios regionais da SEAB com equipamentos adquiridos	Número	22	Não se aplica	Não se aplica	22	100,0	Número de escritórios regionais da SEAB equipados dividido pelo número de escritórios regionais previstos
Sede Estadual da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Sede Estadual da EMATER equipada dividido pelo número previsto
Escritórios Regionais da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Número de escritórios regionais da EMATER equipados dividido pelo número de escritórios regionais previstos
Escritórios Municipais da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Número de escritórios municipais equipados dividido pelo número de escritórios municipais previstos
Público operacional e estratégico do Programa capacitados para o planejamento e fiscalização do uso da terra	Número	6.051	Não se aplica	196	6.247	651,4	Número de profissionais capacitados dividido pelo número de profissionais previstos
Consultoria contratada para a capacitação de instrutores para o levantamento de solos em microbacias piloto através do Mapeamento Digital	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Número de consultoria contratada dividido pelo número de consultoria prevista
Técnicos capacitados pelos instrutores para o levantamento de solos em microbacias piloto através do Mapeamento Digital	Número	37	Não se aplica	Não se aplica	37	168,2	Número de técnicos capacitados dividido pelo número de técnicos previstos
Microbacias piloto com mapeamento de solos digital concluído	Número	5	5	0	5	100,0	Número de microbacias com mapeamento de solos digital concluído dividido pelo número de microbacias previstas
Regiões do Estado com microbacias piloto com a qualidade da água de escoamento superficial monitoradas	Número	2	5	0	2	40,0	Número de regiões do Estado com microbacias com qualidade da água monitorada dividido pelo número de microbacias previstas
Pessoas capacitadas através de cursos nas temáticas: geotecnologias, manejo e conservação de solos, água e biodiversidade, práticas agroecológicas	Número	35.358	Não se aplica	158	35.516	887,9	Número de pessoas capacitadas dividido pelo número de pessoas previstas

QUADRO 2 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS PRÓ-RURAL E GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS – SETOR 1 – DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – 1.º SEMESTRE DE 2019

conclusão

INDICADOR	PGE 2 – PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLO E ÁGUA EM MICROBACIAS						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Eventos (dias de campo e excursões)	Número	358	Não se aplica	90	448	350,0	Número de eventos realizados dividido pelo número de eventos previstos
Campanhas estaduais de comunicação de massa (meta anual)	Número	2	Não se aplica	Não se aplica	2	100,0	Número de campanhas realizadas dividido pelo número de campanhas previstas
Participações em feiras (montagem de estande educativos).	Número	127	33	Não se aplica	127	384,8	Número de participações em feiras dividido pelo número de participações previstas
Unidades de produção com Cadastro Ambiental Rural (CAR) elaborado	Número	34.754	Não se aplica	Não se aplica	34.754	115,8	Número de unidades de produção com CAR dividido pelo número de unidades de produção previstas
Grupos gestores regionais organizados e capacitados	Número	22	Não se aplica	Não se aplica	22	100,0	Número de GGR capacitados e organizados dividido pelo número de grupos previstos
Grupos gestores municipais organizados e capacitados	Número	321	250	Não se aplica	321	128,4	Número de GGM capacitados e organizados dividido pelo número de grupos previstos
Convênios firmados com Municípios para o apoio de práticas previstas nos Planos de Trabalho	Número	249	250	0	249	99,6	Número de Convênios firmados com municípios/Planos de Trabalhos apoiados dividido pelo número de convênios previstos
Número de produtores efetivamente beneficiados pelas intervenções dos Planos de Ação	Número	23.615	25.000	1.160	24.775	99,1	Número de produtores beneficiados dividido pelo número de produtores previstos.
Sistemas de abastecimento de água	Número	112	350	0	112	32,0	Número de sistemas de abastecimento de água dividido pelo número de sistemas previstos
Microbacias com a fertilidade química do solo acompanhada	Número	20	30	0	20	66,7	Número de microbacias com fertilidade química do solo acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto
Microbacias com índice de turbidez da água acompanhada	Número	10	Não se aplica	Não se aplica	10	100,0	Número de microbacias com índice de turbidez da água acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto
Microbacias com acompanhamento de invertebrados	Número	2	3	0	2	66,7	Número de microbacias com a fertilidade química do solo acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 3 - INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO SETORIAL, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 1.º SEMESTRE DE 2019

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Grupo de produtores apoiados por meio do projeto com iniciativas de negócios implementadas	Número	0	75	Não se aplica	0	0	0,0	Número de Iniciativas de Negócios implementadas dividido pelo número previsto.
Hectares apoiados pelas intervenções dos planos de ação em microbacias	Número	996.000	750.000	Não se aplica	Não se aplica	996.000	132,8	Número total de hectares apoiados pelo projeto. Cada intervenção tem uma metodologia de hectares medidos. Geralmente as microbacias trabalhadas em média possuem 4.000ha.
Número de propostas de negócios aprovadas e a serem financiadas	Número	49	75	Não se aplica	1	50	66,7	Número de projetos produtivos apoiados pelo Programa dividido pelo número previsto.
Número de planos de ação de microbacias elaborados	Número	321	250	Não se aplica	0	321	128,4	Lista de planos de ação de microbacias (elaborado de acordo com o Manual Operacional do Projeto) e amostra dos planos.
Número de agricultores capacitados ou recebendo assistência técnica	Número	59.965	21.000	Não se aplica	12.861	72.826	346,8	Número de agricultores recebendo assistência técnica (serviços de extensão na produção agrícola e gerenciamento dos serviços da agricultura) e treinamentos (seminários, workshops, cursos técnicos, etc.), somente dentro do escopo do PRÓ-RURAL dividido pelo número previsto.
Beneficiários de processos de regularização fundiária legalmente concluídos	Número	2.702	6.000	Não se aplica	0	2.702	45,0	Número de beneficiários com processo de regularização fundiária ajuizados dividido pelo número previsto.
Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados	Número	0	60	Não se aplica	0	0	0,0	Número de planos elaborados dividido pelo número previsto.
Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso a fontes melhoradas de águas no âmbito do projeto (núcleo)	Número	15.000	28.000	Não se aplica	0	15.000	53,6	Número de pessoas beneficiárias nas áreas rurais com a melhoria dos serviços de abastecimento de água no âmbito do projeto é estimado multiplicando-se o número de poços construídos e em funcionamento por 5 pessoas.
Terras indígenas com projetos produtivos apoiados	Número	2	8	Não se aplica	0	2	25,0	Numero de projetos produtivos apoiados pelo programa PRÓRURAL em Terras Indígenas dividido pelo número previsto.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial

DLI - Indicador de Desembolso

IRI - Indicador de Resultado Intermediário

CONTEXTO

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TERRITORIAL - PRÓ-RURAL

- **Número de propostas de iniciativas de negócios aprovadas e a serem financiadas** - Durante o 1º semestre de 2019 foram realizadas atividades administrativas visando à formalização dos Termos de Fomento e liberação dos recursos financeiros. Estão ainda em processo de formalização 2 projetos aprovados no Edital 003/2017. O não lançamento de um novo edital (protocolo nº 15.113.868-3) previsto para o 2º semestre de 2019 impactou no não cumprimento da meta física de 75 propostas de iniciativas de negócios apoiadas. Por outro lado, o Estado, considerando as lições apreendidas do Pró-Rural, lançou no primeiro semestre de 2019, com recursos próprios, novo edital de apoio de iniciativas de negócios. O resultado da chamada pública aponta o recebimento de 230 pedidos de novos apoios que estão sendo analisados.
- **Terras indígenas com propostas de iniciativas de negócios apoiadas** – Até 30 de junho de 2019 não foi possível formalizar o Termo de Fomento para apoiar a proposta de negócio da Associação da Terra Indígena Apucarantina aprovada no Edital nº 003/2017 da SEAB. Contudo, os esforços nesta direção foram mantidos, tanto que o técnico de ATER do Município de Tamarana realizou ao longo do primeiro semestre de 2019 duas reuniões técnicas na referida TI para dirimir dúvidas da Associação a respeito dos documentos faltantes necessários para a formalização do Termo de Fomento. Quanto à implementação das duas propostas apoiadas pelo Programa, o Termo de Fomento firmado em 2017 com a Associação Comunitária Indígena Inácio Martins (ACIMAR) da TI Rio D'Areia foi concluído, estando em funcionamento o Centro Cultural Indígena Guarani. Atualmente a ACIMAR possui um Termo de Parceria com a Prefeitura de Inácio Martins para o apoio financeiro de algumas atividades (limpeza, zeladoria, aquisição de móveis e equipamentos para recepção dos turistas). Além disso, com o apoio da UNICENTRO e a ONG Outro Olhar, a Terra Indígena elaborou um roteiro turístico de visitação cujo acesso pode ser feito por meio do link: Roteiro de Tekoha Rio d'Areia - <https://tembiapo.com.br/turismo-comunidades-indigenas/aldeia-rio-dareia-2/>. Não obstante, o Termo de Fomento, firmado em 2018, para apoiar o projeto da Associação dos Moradores do Posão Indígena Laranjinha (AMOPIL) do Município de Santa Amélia encontra-se em execução, tendo sido aplicados R\$ 113.500, o que significa 52% de execução financeira. Também vale lembrar que o não lançamento de edital em 2018 impossibilitou a seleção e aprovação de novas propostas, não havendo a perspectiva de atingimento da meta de apoiar 6 propostas de negócios indígenas até o fim do Projeto.

- **Capacitação e Assistência Técnica** - As capacitações são atividades muito utilizadas pelo Instituto EMATER como metodologia de assistência técnica. Neste semestre foram priorizadas capacitações em temas como associativismo e cooperativismo. O número de agricultores recebendo assistência técnica e capacitação, no 1º semestre de 2019, foi de 12.861 produtores assistidos. Considera-se agricultor familiar assistido aquele que recebeu ao longo do ano, no mínimo, as seguintes atividades: a) dois atendimentos, sendo um deles uma visita à unidade produtiva; b) oito horas de atividades de capacitação. O número total de agricultores assistidos ao longo da execução do Programa (2013 a 2019) que atendem ao critério estabelecido pelo Programa (duas visitas e oito horas de capacitação) é de 72.826 agricultores familiares, muito além da previsão de 21.000 agricultores até o final do projeto.
- **Beneficiários de processos de regularização fundiária ajuizados** – Neste semestre não foram ajuizadas ações de regularização. No entanto foram realizadas 4 audiências públicas nos municípios de Nova Cantú, Roncador, Manoel Ribas e Rio Branco do Ivaí com o levantamento cartorial e documental de 251 novos beneficiários. O ITGC já elaborou os termos de referência para a licitação dos trabalhos de georreferenciamento. A manutenção dos trabalhos de campo pelo ITCG (audiências, levantamento cartorial e serviços de georreferenciamento) e disponibilização de recursos financeiros para a execução foram importantes para a continuidade dos trabalhos, porém o atingimento da meta pactuada não será possível em virtude das dificuldades encontradas pela Defensoria Pública no ajuizamento das ações.
- **Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados** – Durante o 1º semestre de 2019 a equipe do programa definiu que a implementação das atividades de elaboração dos planos de gestão se iniciaria por meio de projeto piloto. Neste sentido, o projeto piloto foi iniciado no Consórcio CONDER (região de Irati) em virtude de (i) quase todos os municípios possuem lei viária municipal e mapas com a localização das estradas e (ii) disponibilidade e interesse do CONDER em implementar a atividade. Esta atividade foi dividida nas seguintes etapas (a) elaboração de mapas e validação junto aos municípios (subsídio para o trabalho de campo); (b) aplicação dos formulários de levantamento das estradas (informações quali e quantitativas); (c) compilação e revisão dos dados do levantamento de campo e (d) inserção dos dados na base de dados (PANARAINTERATIVO/SEDU). Foram dois pontos a destacar: o reforço na equipe para a execução da atividade com a inclusão de 2 técnicos e a identificação de uma base de dados e um sistema que comporta as informações necessárias sendo que a SEAB utilizará o sistema desenvolvido pela SEDU denominado PARANA INTERATIVO. Em 17/julho foi realizada reunião com o CONDER onde SE estabeleceu uma agenda de trabalho para o levantamento de campo, iniciando com Irati e Inácio Martins. No início de agosto foi realizada uma capacitação com as equipes técnicas dos municípios do CONDER visando a realização do levantamento de campo (apresentação da metodologia e aplicação do formulário). Em setembro espera-se iniciar a compilação dos dados para a inserção no PARANA INTERATIVO. A coordenação do Programa alerta que não será possível atingir a meta pactuada até novembro de 2019, porém, espera-se que sejam elaborados entre 10 a 15 planos municipais de gestão.

PROGRAMA GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS

A meta de realizar o planejamento de 250 microbacias até o final do projeto já foi ultrapassada em 2017. Neste semestre não foram elaborados novos planos de ação, permanecendo os 321 planos já elaborados.

Os 249 convênios firmados com os municípios permanecem inalterados, porém não foram listados novos neste semestre. Mesmo não havendo alteração no número de convênios, houve a correção e inclusão de mais 1.170 produtores fechando o total de 24.785 produtores beneficiados.

Mesmo não previstas como metas dos indicadores do Programa para 2019, as atividades de capacitação de técnicos, lideranças e produtores rurais, assim como o apoio para a participação em eventos como dias de campo e excursões, foram realizadas ao longo do ano por tratarem-se de estratégias utilizadas rotineiramente pelo Instituto EMATER. Sendo assim, o percentual de desempenho dos indicadores correlatos a estas atividades, já extrapolados em 2017, foram ainda incrementados no 1º semestre de 2019. O resultado acima do planejado podem em parte ser explicado pelo fato das metas desses indicadores terem sido definidas como cumulativas. Desse modo, os dados evidenciam a dimensão do esforço na realização das atividades, contudo superestimam o público atingido, uma vez que um único profissional ou beneficiário do programa pode ter participado de várias atividades ofertadas ao longo da execução do programa.

2.2 GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - SETOR 2

O setor Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres atua em duas frentes: a) modernização dos processos de licenciamento e fiscalização ambiental; e b) reestruturação do sistema gestão, prevenção e resposta a riscos e desastres. O objetivo central é fortalecer a capacidade do Estado de atender às demandas desta área. O setor organiza sua ação nos programas: Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental, com ênfase na eficiência das práticas de licenciamento ambiental, e Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, visando melhorar a prevenção, resposta e recuperação frente aos desastres (tabela 2, diagramas 3 e 4).

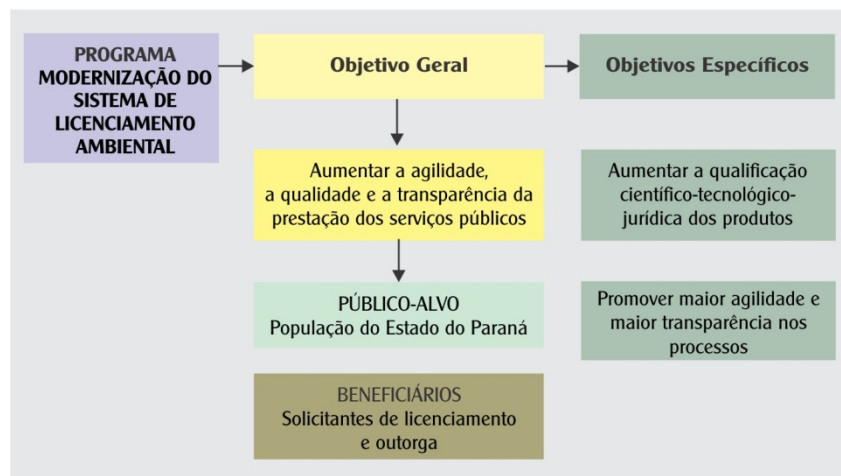
TABELA 2 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - JUNHO/2019

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾ (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 31/12/2018 (B)	Executado no Período jan./2019 a jun./2019 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A executar (%) (B+C)/A
3045/3035/3046 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	40.079.869	12.200.561	0	27.879.308	69,56
3044/3043/3036/3008 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	65.183.879	27.265.970	98.347	37.819.562	58,00
TOTAL	105.263.748	39.466.531	98.347	65.698.870	62,40

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

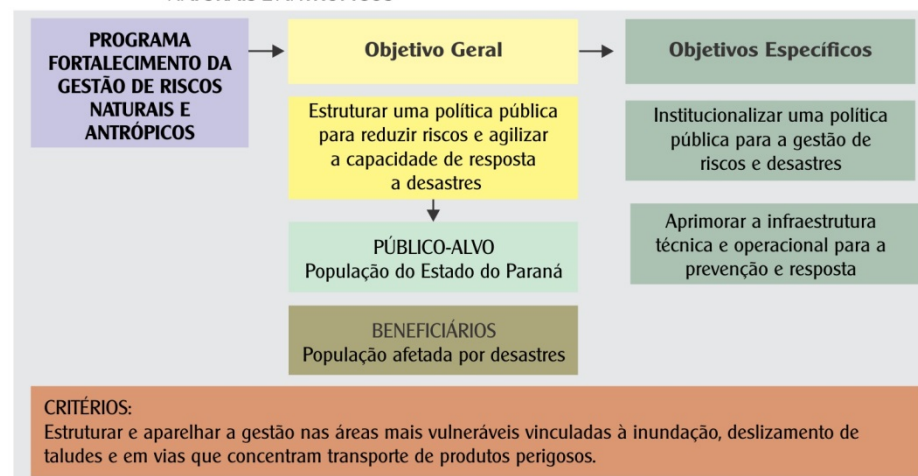
(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial, assinado em 26 de maio de 2017.

DIAGRAMA 3 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 4 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Para o monitoramento, foram definidos 12 indicadores para o programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental visando à melhoria da tramitação dos processos de licenciamento e outorga. Em relação ao Programa Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, foram formulados 16 indicadores objetivando aumentar a capacidade de prevenção, resposta e recuperação frente aos desastres (quadro 4).

O indicador de desenvolvimento do setor Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres corresponde ao percentual de cobertura das áreas do Estado mais expostas aos perigos naturais. No caso dos indicadores intermediários, constam dois indicadores dos respectivos programas, e no tocante ao indicador de desembolso, constam dois indicadores (quadro 5).

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 1.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 3 - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Unidade Técnica do Programa com equipamentos adequados à operação e desenvolvimento das atividades de gestão do Programa	Texto	UTP equipada com a disponibilização de 51 super computadores e 53 licenças de softwares	Não se aplica	Não se aplica	UTP equipada com a disponibilização de 51 super computadores e 53 licenças de softwares	100,0	Supercomputadores e softwares adquiridos e operando
Sistema de Informações Integrado (SGA e SIGARH)	Texto	Módulos do sistema de informações integrado, implantados e operando, atendendo os processos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambientais e outorga do direito da água	Não se aplica	Não se aplica	Módulos do sistema de informações integrado, implantados e operando, atendendo os processos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambientais e outorga do direito da água	100,0	Sistema de informações integrado, implantado e operando
Software do SIGARH - 07 (sete) licenças existentes atualizadas	Número	7	Não se aplica	Não se aplica	7	100,0	Software atualizado e operando

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 1.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 3 - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Software do SIGARH - 11 (onze) licenças de Softwares SIG da plataforma ArcGIS da ESRI adquiridas.	Número	11	Não se aplica	Não se aplica	11	100,0	Softwares adquiridos e operando
Software do SIGARH - servidores capacitados na referida plataforma	Número	96	Não se aplica	Não se aplica	96	100,0	Servidores capacitados
Infraestrutura de dados espaciais ambientais do estado do Paraná (IDE-SEMA) implantado.	Texto	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	IDE implantado e operando
Servidores públicos capacitados para o exercício de suas funções, de modo integrado e articulado à política de capacitação ambiental estadual, ao mapeamento de competências e às diretrizes do Sistema Ambiental do Paraná.	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Servidores capacitados
01 Sistema de transmissão, recepção e armazenamento de dados	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Sistema implantado e operando
Layout interno da SEMA readequado	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Layout readequado com mobiliário
Rede lógica da SEMA equipada com switches	Texto	Rede lógica da SEMA equipada	Não se aplica	Não se aplica	Rede lógica da SEMA equipada	100,0	Rede lógica equipada
Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	Texto	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	Não se aplica	Não se aplica	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	100,0	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas
07 estações de monitoramento do ar instaladas e operando (nas cidades de Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Paranaguá).	Número	7	Não se aplica	Não se aplica	7	100,0	Estações instaladas e operando

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 1.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 4 - GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Sistema de Previsão e Estimativa de Chuva (SIPREC) implantado	Texto	Sistema implantado e operando	Não se aplica	Não se aplica	Sistema implantado e operando	100,0	SIPREC implantado e operando
Cobertura da Terra no PR mapeada, ano-base 2012	Texto	Contrato SEPL nº 2/218 assinado em 04/07 está em andamento, tendo sido entregue o PT	Não se aplica	93.565,43 km ² , mapeados, correspondendo 46,92% da área do Estado	93.565,43 km ² , mapeados, correspondendo 46,92% da área do Estado	46,9	Consultoria contratada e mapeamento concluído
Sensor de Raios para Monitoramento de Descargas Atmosféricas	Número	1 software implantado 2 Sensores adquiridos	Não se aplica	Não se aplica	1 software implantado 2 Sensores adquiridos	100,0	Nº de software implantado e nº de Sensores adquiridos
Sala de Monitoramento Meteorológico/SIGRISCO no SIMEPAR equipada (sala de situação SIMEPAR)	Texto	Sala equipada e operando	Não se aplica	Não se aplica	Sala equipada e operando	100,0	Sala equipada e operando
Layout interno e instalações prediais de ar condicionado, redes elétricas e lógicas para o CEGERD adequados	Texto	Sala de comando central adequada	Não se aplica	Não se aplica	Sala de comando central adequada	100,0	Sala de comando central adequada e operando
CEGERD equipado com mobiliário	Texto	CEGERD equipado	Não se aplica	Não se aplica	CEGERD equipado	100,0	CEGERD equipado com mobiliado
Comando central e postos regionais fixos equipados com sistema de telefonia IP e de ativos de rede	Número	16	Não se aplica	Não se aplica	16	100,0	Nº de postos de comandos fixos equipados
CEGERD Equipado com Software e Hardware	Texto	CEGERD Equipado com Software e Hardware	Não se aplica	Não se aplica	CEGERD Equipado com Software e Hardware	100,0	CEGERD equipado
Comandos Regionais da Coordenação Estadual de Proteção e Defesa Civil fortalecidos através da disponibilização de viaturas	Número	16 veículos Vans Master com geradores e 32 Pick up 4x4	Não se aplica	Não se aplica	16 veículos Vans Master com geradores e 32 Pick up 4x4	100,0	Veículos e equipamentos adquiridos
Agentes da Defesa Civil qualificados e capacitados	Texto	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos	Não se aplica	Não se aplica	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos	100,0	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 1.º SEMESTRE DE 2019

conclusão

INDICADOR	PGE 4 - GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Sistema Local de Alerta Precoce para a comunidade de Floresta	Texto	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Sistema implantado
Sistema de Radares Banda X em Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Londrina e Maringá implantados.	Texto	Processo de aquisição interrompido devido à falta de tempo para a execução antes do encerramento do Projeto	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Sistema implantado
Cartografia do litoral por radar embarcado em aeronave (Banda X e Banda P)	Texto	2134,56 km² mapeados	Não se aplica	Não se aplica	2134,56 km² mapeados	100,0	Bases cartográficas elaboradas
Inventário florestal	Texto	Inventário florestal implantado no Estado	Não se aplica	Não se aplica	Inventário florestal implantado no Estado	100,0	Inventário florestal implantado no Estado
Áreas urbanas inundáveis mapeadas e delimitadas: RMC, Morretes e Francisco Beltrão	Texto	Relatório contendo as áreas urbanas inundáveis nas regiões definidas mapeadas e delimitadas	582 Km de área mapeada	0	0	0,0	Meta prevista para 2018. Áreas urbanas inundáveis mapeadas e delimitadas.
Identificação melhorada de Riscos e Desastres	Percentual	95,7	100,0	4,3	100,0	100,0	O percentual é calculado dividindo-se o número de hectares das áreas mapeadas pelo número de hectares de áreas identificadas e propensas ao risco de deslizamento de terra. Áreas identificadas = Áreas antropizadas do litoral + núcleo urbano da região metropolitana de Curitiba que totaliza 3.710,56 km². Fonte de informação SEMA.

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 5 - INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 2, GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DE DESASTRES - 1.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
13 Fortalecimento da capacidade de monitoramento do risco de desastres e sistema de alerta para eventos hidrometeorológicos	Texto	Sala de situação para alerta hidrometeorológico implantado no AGUASPARANA; Modelo para projetos de simulação de eventos hidrometeorológicos no Estado concluído; Processo de avaliação realizado pela Defesa Civil.	Aumento da capacidade (qualitativa e quantitativa) do Sistema de Alerta, ou seja equipamentos, modelos, processos, entre outros	Não se aplica	Capacidade (qualitativa e quantitativa) do Sistema de Alerta aumentado devido a aquisição de equipamentos, implementação de modelos e processos	Capacidade (qualitativa e quantitativa) do Sistema de Alerta aumentado devido a aquisição de equipamentos, implementação de modelos e processos	100,0	Aquisição e instalação de equipamento para Monitoramento de Riscos de Desastres e Sistema de Alerta e estabelecimento de um Centro de Gestão de Desastres
30 Número de municípios com um sistema de monitoramento e licenciamento ambiental descentralizado	Número	27	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	27	122,7	Número de municípios com autorizações publicadas no site da Comissão Estadual do Meio Ambiente para a realização descentralizada do monitoramento e licenciamento ambiental
14 Implementação de um Subsistema de Recursos Hídricos do Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos	Texto	Contrato assinado e o mapeamento dos processos Iniciado; Relatório da concepção do projeto concluído.	Tempo médio de processamento para a emissão dos direitos da água reduzidos para 90 dias (de 180 em 2016)	Não se aplica	Implementação de 3 módulos (CERH, cobrança e monitoramento) do Subsistema de Gestão de Bacias Hidrográficas do SIGARH	Implementação de 3 módulos (CERH, cobrança e monitoramento) do Subsistema de Gestão de Bacias Hidrográficas do SIGARH	60,0	Desembolso 4: TDRs para a concepção e implementação de um Subsistema Integrado para Gestão Ambiental e Recursos Hídricos. Desembolso 7e 9: Relatório, demonstrando que um ou mais módulos estão implementados. A partir de Ago de 2018 este indicador não é mais de desembolso.

QUADRO 5 - INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 2, GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DE DESASTRES - 1.º SEMESTRE DE 2019

conclusão

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
29 Estabelecimento de políticas de gestão de riscos e desastres (DRM) do Estado	Texto	A Política Estadual de Proteção e Defesa Civil foi implantada pela Lei 18.519/2015. A minuta do Plano Estadual foi apresentada na reunião do CEPRODEC em ago./2016	Plano estadual para proteção e defesa civil sendo implementado	Não se aplica	0	A Política Estadual de Proteção e Defesa Civil foi implantada pela Lei 18.519/2015. A minuta do Plano Estadual foi apresentada na reunião do CEPRODEC em ago./2016	40,0	Relatório que descreve o quadro político, atores e acordos estabelecidos participando para fazer a política operacional; Desembolso 6: Decreto de estabelecimento do Comitê; Desembolso 8: Diretrizes apresentada ao Comitê. A partir de 2018 este indicador não será mais de desembolso

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

IRI - Indicador de Resultado Intermediário.

DLI - Indicador de Desembolso.

CONTEXTO

PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Conforme evidenciado no quadro 4, as metas finais da maioria dos indicadores de monitoramento do Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental já foram atingidas. Contudo, as metas dos indicadores de monitoramento referentes à infraestrutura de dados espaciais ambientais e a capacitação de servidores não foram atingidas, não havendo mais prazo exequível para o cumprimento das mesmas até o encerramento do prazo de implementação do Programa de acordo com as justificativas já descritas no relatório de monitoramento anterior.
- A principal ação do Programa em andamento está relacionada ao Sistema de Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos do Estado do Paraná (SIGARH). Quanto a implementação desse Sistema destaca-se a finalização do desenvolvimento e implantação, no primeiro semestre de 2019, do subsistema de gestão de bacias hidrográficas que contempla os módulos de informações do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), cobrança pelo uso dos recursos hídricos e indicadores de monitoramento do uso da água. Essas realizações são suficientes para evidenciar o atingimento da meta em atraso do indicador relativo ao SIGARH prevista para o desembolso 9 cujo período de referência é o segundo semestre de 2017. Contudo, a meta prevista para o primeiro semestre de 2019 ainda não foi atingida uma vez que o tempo médio de processamento para a emissão dos direitos da água serão reduzidos somente após a implantação completa do SIGARH. Considerando o termo aditivo de prazo ao contrato SEPL 002/2017 firmado com o Consórcio EZUTE/NHC, a perspectiva de atingimento da meta é outubro de 2019.

PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS

- As metas finais da maioria dos indicadores de monitoramento do Programa Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos estão cumpridas (quadro 4), tendo sido as realizações para o cumprimento dessas metas descritas nos relatórios de monitoramento de períodos anteriores.
- Por outro lado, as metas dos indicadores relativos a aquisição de radares banda x e mapeamento de áreas inundáveis não foram atingidas, não havendo nem condições operacionais e nem tempo suficiente para a concretização destas dentro do período de vigência restante do Programa.
- Nesse contexto, resta o relato das ações em andamento ou que possuam metas previstas para 2019.
- Quanto ao mapeamento da cobertura e uso da terra no Paraná, vale informar que no primeiro semestre de 2019 houve a continuidade do contrato nº 002/2018 – SEPL firmado em 04/07/2018 com o Consórcio Araucária, tendo sido entregues, aceitos e pagos 7 lotes contendo conjuntos de folhas de mapas. Assim, até 30 de junho de 2019 é possível verificar o mapeamento de 93.565,43 Km² o que representa 46,92% da área do Estado mapeada. Ainda se ressalta a realização, em 26/04/2019, do workshop para a apresentação dos produtos e discussão tanto das tipologias de uso e cobertura do solo como também das metodologias de levantamento e análise dos produtos. O evento contou com a participação de 37 pessoas de 10 diferentes instituições, sendo um espaço de divulgação, reflexão e validação dos trabalhos realizados.
- Em relação à melhoria da identificação de riscos de desastres, vale lembrar que os produtos previstos no contrato nº 11/2016-SEMA com a BDL Andes Consultoria foram entregues até setembro de 2018, porém a meta final do indicador referente ao tema foi atingida somente no primeiro semestre de 2019, após a conclusão dos trabalhos da equipe de geólogos do ITCG que promoveram aprimoramentos nos produtos, possibilitando a publicação do mapa geológico-geotécnico na escala 1:20.000, da setorização de áreas de riscos e da organização dos dados para gestão de riscos na RMC. Esse trabalho compreendeu uma área de 1.576,00 Km² e estará disponível para a consulta pública no Documentador do ITCG.

- Para o fortalecimento da capacidade de monitoramento do risco de desastres e implementação de sistema de alerta para eventos hidro meteorológicos se destacam as seguintes ações e ponderações realizadas no primeiro semestre de 2019: i) Realização do Projeto Gestão Integrada de Riscos a Desastres Naturais (GIDES) em parceria com o Japão. Tal projeto possibilitou a melhoria da qualidade de mapeamento de movimentos gravitacionais de massa e a qualificação dos planos de contingência municipais; ii) Implantação do “método compartilhado” nos alertas a partir da utilização de metodologia que leva em consideração dados a respeito da absorção de água no solo e outros fatores ambientais; iii) Melhoria de informação e alertas emitidos pelo CEGERD à população a respeito de riscos de desastres. Contudo, os alertas seguem o sistema da Defesa Civil Nacional que tem como referência o CEP do endereço cadastrado pelo usuário e não a localização deste na hora da emissão do alerta. Sendo assim, aponta-se para a necessidade de atuar para melhorar o conhecimento do risco por parte da população, bem como criar um sistema de alerta mais inteligente com base no *Common Alerting Protocol* (CAP); iv) Melhoria de informações Meteorológicas no Geo Data Center do CEGERD devido a utilização de imagem de radar meteorológico e dados de estações telemétricas. Mesmo assim, cabe salientar que ainda são necessárias melhorias para qualificar a emissão dos alertas, tais como a captação e monitoramento de dados sobre raios e ventos, o desenvolvimento de capacidade de revisar índices de alerta através do método compartilhado, maior cobertura de área pelas estações de coletas de dados ambientais.
- Conforme já relatado em relatórios de monitoramento anteriores, a aprovação do Plano Estadual para a Proteção e Defesa Civil depende da publicação das diretrizes estratégicas do Plano Nacional afeto ao tema. Neste sentido, vale ressaltar que a reforma administrativa do Estado estabelecida pela Lei nº 19.848 de 2019 transformou a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC) em um órgão ligado direto à Governadoria do Estado. Essa mudança permitirá à CEDEC atuar junto ao governo federal para a aprovação do Plano Nacional e consequentemente possibilitar a aprovação do Plano Estadual.

2.3 EDUCAÇÃO - SETOR 3

Com a educação assumida como bem público, cabe ao Estado assegurar a equidade no acesso à escola e garantir a permanência e a aprendizagem dos alunos. Os três programas do setor Educação contribuem para o cumprimento desse compromisso. O programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem enfrenta o problema da “insuficiência de informações necessárias para o direcionamento pedagógico sobre o desempenho dos alunos”. O programa Formação em Ação visa à atualização e formação dos profissionais de educação, e o programa Renova Escola objetiva a melhoria do ambiente escolar com a manutenção e conservação dos prédios escolares e a disponibilização de equipamentos e mobiliários. A tabela 3 apresenta os recursos destinados para o Setor 3, assim como os diagramas 5, 6 e 7, as referências básicas dos programas.

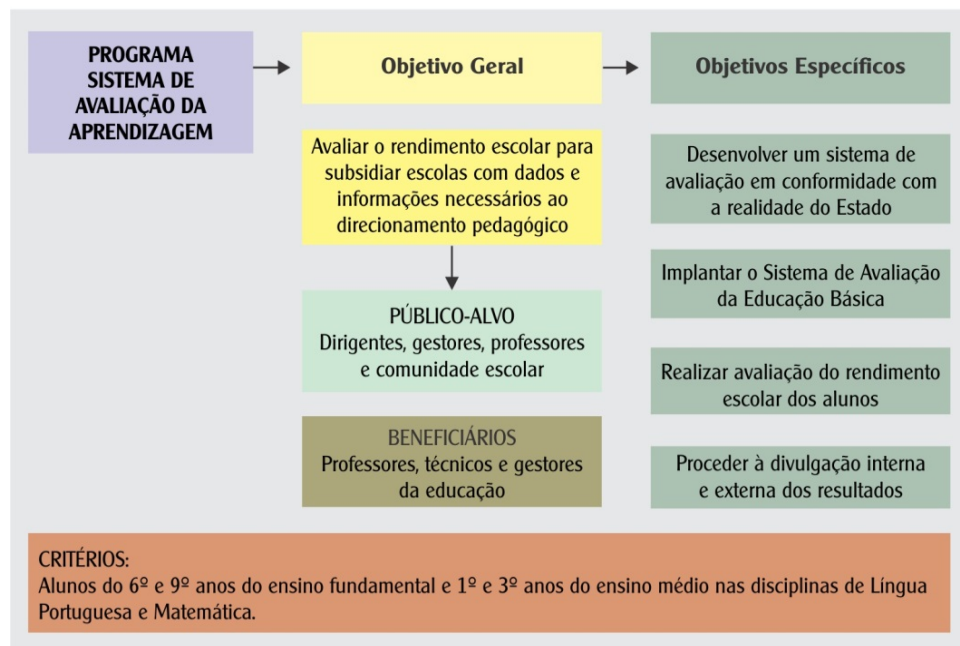
TABELA 3 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 3, EDUCAÇÃO - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ- JUNHO/2019

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾ (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 31/12/2018 (B)	Executado Período jan./2019 a jun./2019 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A executar (%) (B+C)/A
3018 - Sistema de Avaliação da Aprendizagem	25.325.600	22.476.517	0,00	2.849.083	11,25
3017 - Formação em Ação	119.860.013	60.491.481	5.751	59.362.781	49,53
3391 - FUNDEPAR /4094 - Renova Escola	322.045.310	192.761.693	13.919.467	115.364.150	35,82
TOTAL	467.230.923	275.729.691	13.925.218	177.576.014	38,01

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

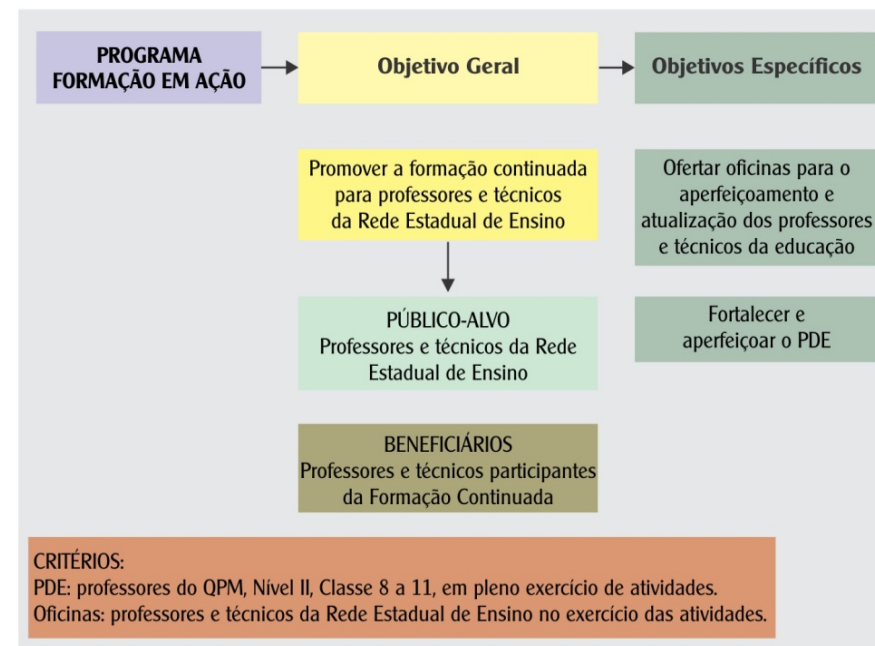
NOTA: Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SAI, conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial assinado em 26 de maio de 2017.

DIAGRAMA 5 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



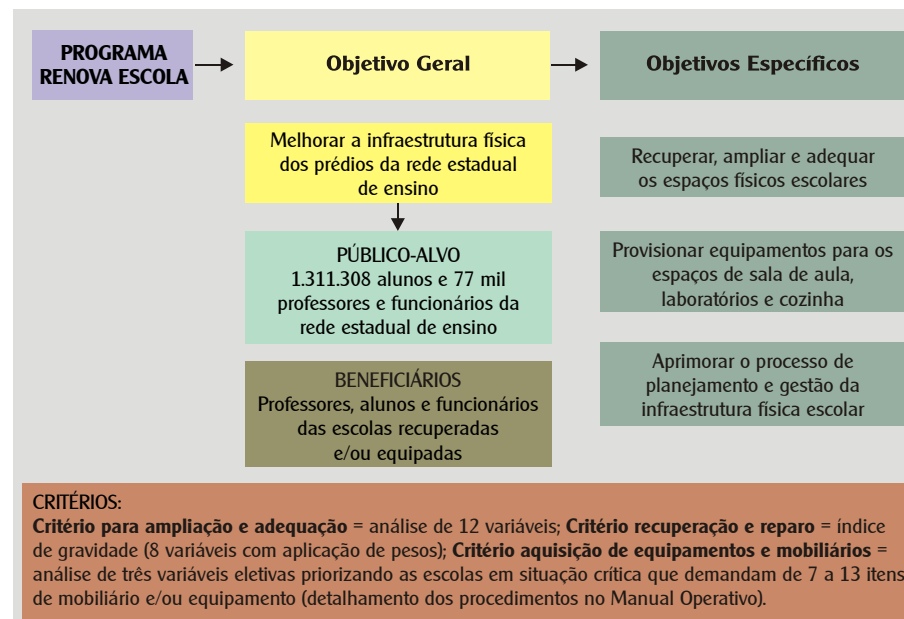
FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 6 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 7 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No setor Educação, foram definidos cinco indicadores de monitoramento para o programa Sistema de Avaliação de Aprendizagem, que pretende subsidiar o direcionamento pedagógico da escola; seis indicadores de monitoramento para o programa Formação em Ação, com vistas à promoção do aperfeiçoamento profissional de professores e técnicos da educação; e, para o programa Renova Escola, dois indicadores de monitoramento direcionados à melhoria das condições de infraestrutura física das escolas (quadro 6).

No quadro 7 consta um indicador de desenvolvimento relativo ao setor Educação, três indicadores de desembolso e três indicadores de resultado intermediário relativos aos programas. Ainda no quadro 7 consta um indicador social para o acompanhamento da capacitação de professores que atuam em escolas indígenas.

QUADRO 6 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO EM AÇÃO E RENOVA ESCOLA - SETOR 3, EDUCAÇÃO – 1.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 5 - PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Núcleo Estadual de Avaliação em funcionamento (instalação do núcleo)	Número	Coordenação composta de 5 pessoas	Não se aplica	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	100,0	Documento que comprove a designação das pessoas para compor a Coordenação.
Sistema de Avaliação da Educação Básica operando (meta anual)	Número	1	Não se aplica	1	1	100,0	Sistema Operando.
Matrizes de referência elaboradas nas duas disciplinas para a avaliação	Número	4	Não se aplica	0	4	75,0	Até dezembro de 2015: Matrizes de referência das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática elaboradas. Para 2017: Matriz de Referência da EJA e Matriz de Referência para provas em Guaraní Kaingang elaboradas.
Avaliação de alunos das escolas da rede pública estadual nas disciplinas de língua portuguesa e matemática	Número	1.091.057	Não se aplica	0	1.091.057	76,8	Relatório da SEED incluindo o número de alunos avaliados.
Resultados das avaliações publicados e divulgados	Número	5	Não se aplica	0	5	100,0	Resultados divulgados online e uma cópia digital ou impressa da revista onde foram publicados os resultados.

QUADRO 6 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO EM AÇÃO E RENOVA ESCOLA - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 1º SEMESTRE DE 2019

conclusão

INDICADOR	PGE 6 - PROGRAMA FORMAÇÃO						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Oficinas anuais realizadas em 32 NRE sobre conteúdo das 14 disciplinas curriculares e outros temas para professores e técnicos (meta anual)	Número	8.531	Não se aplica	531	531	8,9	Número de oficinas realizadas dividido pelo número previsto de oficinas realizadas.
Técnicos participando em oficinas para troca de experiências (meta anual)	Número	26.792	Não se aplica	0	0	0,0	Número de técnicos participantes dividido pelo número previsto de técnicos.
Professores participando em oficinas para troca de experiências (meta anual)	Número	58.119	Não se aplica	3.984	3.984	11,3	Número de professores participantes dividido pelo número previsto de professores.
Vagas ofertadas para o aperfeiçoamento técnico-pedagógico de 2 anos em articulação com as universidades públicas do estado - PDE	Número	10.400	Não se aplica	531	10.400	83,9	Números de vagas ofertadas dividido por número de vagas previstas para a oferta no PDE.
Cadernos PDE publicados em ambiente web com ISBN contendo artigos científicos concluídos	Número	5	Não se aplica	0	5	100,0	Número de cadernos efetivamente publicados dividido pelo número previsto de cadernos para a publicação.
Cadernos PDE publicados em ambiente web com ISBN contendo produções didático-pedagógicas concluídas	Número	5	Não se aplica	0	5	100,0	Número de cadernos efetivamente publicados dividido pelo número de cadernos previstos para a publicação.
PGE 7 - RENOVA ESCOLA							
Desenvolvimento e aplicação de critérios para a elegibilidade e priorização dos estabelecimentos de ensino (meta anual)	Número	1	Não se aplica	0	1	100,0	Documento técnico com o resultado da aplicação dos critérios atualizado anualmente.
Escolas contempladas com equipamentos e mobiliários.	Número	1.322	Não se aplica	0	1.322	146,9	Número de escolas em situação crítica em termos de equipamentos ou mobiliários dividido pelo número total de escolas.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

QUADRO 7 - INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 1.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Taxa de sobrevivência do ciclo final do ensino fundamental das escolas do Estado	Percentual	86,9	85,5	Não se aplica	86,9	86,9	101,6	O indicador é calculado baseado na metodologia UNESCO/WB: Divida o número total de alunos das escolas estaduais pertencentes a um contingente escolar que alcança notas de aprovação no final do ciclo do ensino fundamental pelo número de alunos das escolas estaduais no contingente escolar ou seja, aqueles originalmente matriculados na primeira série do ciclo final do ensino fundamental e multiplique o resultado por 100. Calculado com base no método de contingente reconstruído, que usa dados sobre a matrícula e repetentes por dois anos consecutivos. Para o cálculo do indicador serão utilizados os dados do ano anterior.
Sistema operacional de avaliação e aprendizagem do aluno operacional (ID ou DLI)	Texto	5 avaliações realizadas e publicadas	Não se aplica	Não se aplica	0	5 avaliações realizadas e publicadas	100,0	Para as avaliações: relatório da SEED incluindo número de escolas, estudantes, resultados, etc. Para publicação: relatório e publicação.
Participação de professores em treinamento de formação (meta anual)	Percentual	86,3	85,0	Não se aplica	9,57	9,57	11,3	Para desembolsos ocorridos em Fevereiro: a verificação da participação da formação do professor irá considerar o número médio de professores que participam nos treinamentos de formação do 1.º e 2.º semestre do ano, dividido pelo número médio de professores empregados constantes na folha de pagamento durante o 1.º e 2.º semestres do ano.
Escolas Estaduais reformadas e ampliadas	Número	447	450	Não se aplica	17	464	103,1	Reforma e/ou ampliação: trabalho concluído com um certificado assinado pelo Secretário da SEED com a empresa e o arquiteto para indicar que as obras estão concluídas. A partir de 2018 este indicador não será mais de desembolso.

QUADRO 7 - INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 1.º SEMESTRE DE 2019

conclusão

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Capacitação Acadêmica de Professores em Serviço, Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE	Número	9.835	7.689	Não se aplica	0	9.835	127,9	Para aferição do indicador serão considerados os professores com certificados pelo PDE emitidos no período de referência do Relatório Semestral, independentemente das suas turmas de origem, excluindo-se os professores que optaram pelo aproveitamento total da titulação (mestrado e doutorado) certificados pelo Programa. Considerando a duração do PDE de dois anos e os meses necessários para a tramitação administrativa do processo tanto nas Universidades quanto na SEED para fins de certificação dos professores espera-se que os dados informados representem o número de concluintes de turmas PDE iniciadas 2 anos antes. Eventualmente professores podem concluir o PDE em um tempo superior a 2 anos devido a licenças previstas em lei.
Fortalecimento da capacidade da SEED de avaliar programas de treinamento para professores	Texto	0	Relatório da segunda dimensão do PDE	Não se aplica	0	0	0,0	Relatórios das consultorias contratadas contendo as avaliações das dimensões do PDE, conforme respectivos Termos de Referências .
Gestão melhorada das infraestruturas físicas das escolas da SEED	Texto	Sistema de Monitoramento para Infraestruturas Físicas operacional (implementado na SEED e NRES)	Não se aplica	Não se aplica	0	Sistema de Monitoramento para Infraestruturas Físicas operacional (implementado na SEED e NRES)	100,0	O indicador foi 100% cumprido até dezembro de 2015. O Desenvolvimento e implementação do Sistema tem sido feitos pela CELEPAR com recursos próprios da SEED.
Número de professores capacitados que trabalham em escolas indígenas (meta anual)	Número	807	750	Não se aplica	78	78	10,4	No primeiro semestre, a medida de desempenho é o número de professores que trabalham em escolas indígenas capacitados dividido pelo número total de professores que atuam nessas escolas multiplica por 100.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

	PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
	IRI - Indicador de Resultado Intermediário
	DLI - Indicador de Desembolso
	SI - Indicador Social

CONTEXTO

PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- O processo de regulamentação da Lei nº 19.848 de 2019 que promoveu a reforma administrativa do Estado ainda está em curso, contudo, até o fim do primeiro semestre de 2019, a Coordenação de Planejamento e Avaliação foi mantida na estrutura da SEED.
- O Sistema do SAEP também continua operacional, possibilitando o acesso às quatro matrizes de referências, aos dados e aos resultados das cinco edições de avaliações realizadas até 2018.
- Porém, até 30 de junho de 2019 não aconteceu nenhuma avaliação pelo SAEP e não há previsão de realização para este ano.
- Nesse contexto, é possível verificar que a maioria dos indicadores do Programa tiveram suas metas finais atingidas com desempenho de 100%.
- Por outro lado, o indicador relativo ao número de avaliações de alunos alcançou o desempenho de 76,8%, não havendo a perspectiva de atingimento da meta final de 1.420.000 avaliações devido a não realização da sexta edição do SAEP que foi prevista para o segundo semestre de 2018 e não foi realizada por conta da não concretização do ativo do contrato com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAED) da Universidade Federal de Juiz de Fora de Minas Gerais.
- Também o indicador referente a elaboração das matrizes de referência não atingirá o desempenho de 100% até o encerramento do Projeto, em consequência da não elaboração das matrizes para as provas nas línguas Guarani e Kaingang devido a dificuldade em encontrar especialistas nestas línguas. Assim esse indicador alcançou um desempenho de 75%.

PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO

- Em decorrência da mudança de gestão de governo o Programa Formação em Ação sofreu modificações em suas ações. Nesse contexto, as oficinas descentralizadas foram substituídas em parte pelo "Conexão Professor em Ação". Esse Programa tem carga horária de 20 horas, dividida em três momentos: i) Momento presencial (4 horas) - Oficinas disciplinares realizadas nas escolas no tempo da hora atividade dos professores; ii) Momento em ação (12 horas) - Distribuídos em estudo, aplicação na escola e reflexão com postagem no ambiente EaD; iii) Momento de encontro presencial (4 horas) – Discussões em grupo lideradas por um dos professores. O Conexão está em fase de implantação, tendo sido iniciado em abril de 2019, não tendo atingido todos os núcleos regionais da SEED. Até 30 de junho de 2019 o Programa capacitou 3.984 professores o que representa 9,57% do total de 41.649 professores da rede estadual de ensino.
- O Programa Conexão Professor em Ação também foi ofertado aos professores que atuam nas escolas indígenas, tendo sido capacitados 78 professores, o que representa 9,45% do total de 825.

- No primeiro semestre de 2019 não foi lançado edital do PDE, mesmo assim a meta final do indicador relativo ao Programa foi extrapolada (quadro 6). Não obstante, a Turma PDE 2019 (selecionada em 2018 para o aproveitamento de títulos Stricto Sensu) iniciou em 29 de julho com a participação de 752 professores que terão o prazo de 6 meses para a elaboração de uma produção didático-pedagógica. Vale informar que a SEED selecionou por meio do Edital nº 23/2019, 133 professores do QPM do Estado para a orientação EaD dos cursistas PDE 2019. E ainda, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) irá selecionar 16 professores universitários para o acompanhamento do trabalho dos orientadores EaD, a validação da produção e a certificação dos professores PDE no final do curso.
- Conforme já informado no relatório de monitoramento anterior, o processo de seleção de consultoria para a contratação da avaliação da primeira dimensão do PDE foi encerrado por não haver prazo suficiente para a execução do contrato até o encerramento do acordo de empréstimo com o Banco Mundial.

PROGRAMA RENOVA ESCOLA

- No primeiro semestre de 2019, o Instituto de Desenvolvimento Educacional (FUNDEPAR) continuou o acompanhamento dos contratos para a execução de obras já iniciadas em 2018, tendo sido emitidos termos de recebimento para 17 obras, sendo 16 de reparo e uma de melhoria.
- Com a finalização dessas obras, a meta final do indicador relativo a reforma e ampliação de escolas estaduais é atingida e até extrapolada, totalizando 464 escolas contempladas pelo Programa.
- Ainda no primeiro semestre de 2019, o FUNDEPAR manteve a ação de aquisição e distribuição de equipamentos e mobiliários, tendo sido contempladas 465 escolas. Contudo, vale esclarecer que essas unidades escolares não estavam em nível crítico e não receberam mais de 7 itens, portanto não atenderam completamente os critérios estabelecidos no manual operativo para incrementar o desempenho do indicador afeto a esta questão. Mesmo assim, fica destacado que ao longo da execução do Programa 1.322 escolas saíram do nível crítico, sendo atendidas com mais de 7 itens de equipamentos ou mobiliários, extrapolando em 46% a meta física total cumulativa de 900 escolas.
- Quanto ao Sistema Obras online temos a informar que este sistema continua em operação com todas as suas funcionalidades já descritas no relatório de monitoramento anterior, contribuindo de modo determinante para a melhoria da gestão das infraestruturas físicas das escolas da rede estadual de ensino, fazendo jus a declaração de atingimento da meta final do indicador referente a este tema.

2.4 SAÚDE - SETOR 4

No contexto do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, as ações do setor Saúde estão voltadas à redução da mortalidade materna e infantil, enfatizando-se a prestação de cuidados primários e especializados de qualidade para mulheres grávidas e crianças até um ano de vida (Rede Mãe Paranaense), bem como da mortalidade por causas externas (Rede de Urgência e Emergência) - tabela 4, diagramas 8 e 9.

TABELA 4 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 4, SAÚDE - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - JUNHO/2019

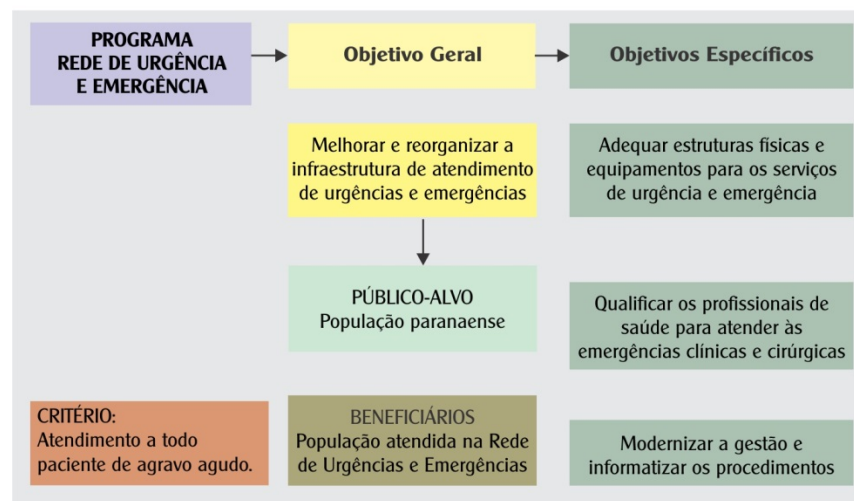
NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾	Executado/Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2018	Executado Período jul./2018 a dez./2018	Saldo Total a Executar	A executar (%)
	(A)	(B)	(C)	A-(B+C)	(B+C)/A
4161 - Rede de Urgência e Emergência	909.326.420	1.362.311.490	108.471.538	⁽²⁾ 561.456.608	Meta cumprida
4162 - Rede Mãe Paranaense	388.058.055	1.061.884.837	55.904.593	⁽²⁾ 729.731.375	Meta cumprida
TOTAL	1.297.384.475	2.424.196.327	164.376.131	⁽²⁾ 1.291.187.983	0,00

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial assinado em 26 de maio de 2017.

(2) Valores executados acima do previsto (A) - Meta cumprida.

DIAGRAMA 8 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 9 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No setor Saúde, foram definidos onze indicadores de monitoramento para o programa Rede de Urgência e Emergência, que busca a ampliação e melhoria do atendimento aos pacientes; e nove indicadores de monitoramento para o Programa Rede Mãe Paranaense, que pretende garantir qualidade no funcionamento da rede (quadro 8).

No quadro 9 são apresentados dois indicadores de desembolso, três de resultado intermediário e dois de desenvolvimento dos programas da Saúde.

QUADRO 8 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E REDE MÃE PARANAENSE - SETOR 4 - SAÚDE - 1.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 8 - PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	(%)	MEDIDA DE DESEMPENHO
Helicópteros disponíveis para o transporte aéreo de pacientes	Número Inteiro	4	Não se aplica	Não se aplica	4	133,3	Helicópteros disponíveis
390 ambulâncias, sendo 268 de resgate com UTI e 122 de simples remoção disponibilizadas para o transporte intermunicipal	Número Inteiro	257	Não se aplica	Não se aplica	257	65,9	Ambulâncias disponíveis
238 kits para equipar ambulâncias de resgate com UTI	Número Inteiro	246	Não se aplica	Não se aplica	246	103,4	Kits para equipar ambulâncias disponíveis
4 Camionetes de resgate disponibilizadas	Número Inteiro	4	Não se aplica	Não se aplica	4	100,0	Meta já atingida em 2016
Leitos de UTI habilitados disponíveis para a RUE no Estado do Paraná	Número Inteiro	1902	1968	1935	1935	98,3	Leitos de UTI habilitados e disponíveis
Leitos de emergência equipados	Número Inteiro	158	Não se aplica	0	158	70,2	Leitos de emergência equipados
Complexo Regulador do SUS com sistema operacional de regulação em 4 macrorregionais de saúde	Número Inteiro	1	Não se aplica	1	1	100,00	Complexo regulador do SUS operando nas 4 macrorregionais de saúde
320 hospitais com incentivo financeiro através de contratos ou repasse Fundo a Fundo - HOSPSUS I, II e III	Número Inteiro	241	Não se aplica	Não se aplica	241	75,3	Número de hospitais com incentivo financeiro mantido
Profissionais de saúde capacitados em cursos de 12 a 60 horas	Número Inteiro	11.564	9.000	485	12.049	133,9	Profissionais de saúde capacitados
12 SAMUs, sendo 9 Regionais e 3 Municipais com incentivo financeiro	Número Inteiro	12	Não se aplica	Não se aplica	12	100,0	Número de SAMUs com incentivo financeiro mantido dividido pelo número de SAMUS com incentivos previstos
4 macrorregiões de saúde com núcleos de desastres para resposta assistencial de urgência rápida e coordenada nas situações de desastres naturais ou provocados e de epidemias e doenças transmissíveis	Número Inteiro	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,00	Macrorregionais com Núcleos de Desastres

QUADRO 8 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E REDE MÃE PARANAENSE - SETOR 4 - SAÚDE – 1.º SEMESTRE DE 2019

conclusão

INDICADOR	PGE 8 - PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	(%)	MEDIDA DE DESEMPENHO
Fator de Redução das Desigualdades para hierarquização dos municípios	Texto	1	Não se aplica	1	1	100	391 municípios priorizados
UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas	Número Inteiro	364	Não se aplica	0	364	166,2	UBSs construídas/reformadas/ampliadas
Número de instituições beneficiadas com equipamentos para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense	Número Inteiro	597	458	0	597	130,4	Instituições beneficiadas com equipamentos
Municípios com incentivo financeiro para o atendimento nas APS	Número Inteiro	391	Não se aplica	391	391	100,00	Número de municípios com incentivo financeiro
Profissionais da Atenção Primária à Saúde melhor qualificados	Número Inteiro	55.214	47.005	936	56.150	119,5	Profissionais qualificados
Gestantes SUS dependentes com carteira	Percentual	107,1	Não se aplica	107,1	107,1	119,0	Número de gestantes SUS dependentes com carteira
Crianças SUS dependentes com carteira nas UBS	Percentual	93,9	Não se aplica	93,9	93,9	104,3	Crianças SUS dependentes com carteira nas UBS
Gestantes com classificação de risco registrada no SISPRENATAL	Percentual	63,9	80,0	50,1	50,1	62,6	Gestantes com classificação de risco
Gestantes com atenção e referência hospitalar garantidas nas intercorrências e no parto	Percentual	63,9	80,0	50,1	50,1	62,6	Gestantes com atenção e referência hospitalar garantidas

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 9 - INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO, SOCIAIS, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 4 - SAÚDE – 1.º SEMESTRE DE 2019

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	(%)	MEDIDA DE DESEMPENHO
Diminuição na taxa de mortalidade por causas externas exceto violência	Número Decimal	41,39	48,57	Não se aplica	26,53	26,53	145,4	Óbitos por causas externas em relação à 100.000 habitantes
Diminuição na taxa de mortalidade materna	Número Decimal	33,41	47,18	Não se aplica	42,8	42,8	109,3	Óbitos maternos em relação a 100.000 nascidos vivos.
Taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares (por faixa etária)	Número Decimal	65,27	76,20	Não se aplica	39,81	39,81	147,8	Óbitos por doenças cardiovasculares em relação a 100.000 habitantes
Percentual da população com acesso aos serviços da Rede de Urgência e Emergência	Percentual	90,25	100	Não se aplica	90,25	90,25	90,3	População dos municípios com SAMUs integrados ao sistema de regulação.
Redução de taxa de mortalidade infantil	Número Decimal	10,2	10,50	Não se aplica	10,5	10,5	100,0	Óbitos infantis em relação a 1.000 nascidos vivos
Percentual de mulheres grávidas identificadas com alto risco de complicações no parto referenciadas por Unidades Básicas de Saúde (UBS) à um hospital que faça parte da Rede de Saúde Materna e Infantil - Rede Mãe Paranaense	Percentual	114,60	90	Não se aplica	70,00	70,00	77,8	Número de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto referenciadas por UBS à um hospital dividido pelo número estimado total de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto
Proporção de nascidos vivos de mulheres grávidas que participaram de mais 07 consultas pré-natais	Percentual	81,4	90	Não se aplica	84,9	84,90	94,3	N.º de gestantes que participaram de mais de 07 consultas de pré-natais dividido pelo número de bebês nascidos vivos

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

■ PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
■ IRI - Indicador de Resultado Intermediário
■ DLI - Indicador de Desembolso

PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- Para o 1º semestre de 2019, os indicadores de PDO e de resultado intermediário, foram avaliados de forma preliminar, pois são indicadores de periodicidade anual, uma vez que os dois são dependentes do processamento de todas as declarações de óbito, cujo dado final só é obtido aproximadamente 180 dias após o período de apuração. O indicador de PDO “Diminuição na taxa de mortalidade por causas externas, exceto violência” deverá ser atualizado após o processamento definitivo das declarações de óbito do período. O valor alcançado por esse indicador (26,53) ainda sofrerá alteração até o final do projeto. Mesma lógica segue o indicador de resultado intermediário “Taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares por faixa etária”, que alcançou o índice de 39,81 em relação à 100.000 habitantes, representando um desempenho de 47,7% acima das expectativas de redução para 76,20 proposta pelo projeto. A continuidade da execução deverá ocorrer de forma permanente. Para o segundo indicador de resultado intermediário “Percentual da população com acesso aos serviços da Rede de Urgência e Emergência”, a meta de 100% de atendimento prevista ainda não foi alcançada, dependendo sempre da disponibilidade orçamentária mantida e o apoio técnico constante. A não implantação do SAMU regional pelos municípios resulta em uma não ampliação da cobertura populacional.
- Conforme citado no semestre anterior, existe interesse por parte dos prestadores na disponibilização de leitos de UTI. O interesse e a condição técnica dos hospitais contratualizados permitiu a manutenção dos incentivos para ampliação, chegando muito próximo da integralização da meta (98,3%). A SESA informou que mantém gestão junto aos prestadores e ao Ministério da Saúde a fim de ampliar o número de leitos de UTI no Estado. Se necessário, executa contrato de leitos extras para atender à demanda da população. A flutuação do número de leitos é dependente da manutenção dos leitos pelos prestadores, ajustada à demanda da população. A capacidade instalada, de acordo com a SESA, é suficiente e o mais importante nesse caso é a manutenção do incentivo para continuar atendendo ao público.
- O indicador referente a leitos de emergência não teve avanços, permanecendo o mesmo número do semestre anterior (158) representando 70,2% da meta estipulada no início do projeto. Porém, apesar de não haver implemento no número de salas de urgência equipadas, a operação mantém-se adequada permitindo o atingimento das metas de mortalidade da SESA, sem prejuízo assistencial. No momento não há perspectiva de orçamento adicional para o cumprimento da meta física nesse exercício.

- Em relação à capacitação de profissionais da saúde, foram capacitados 485 profissionais em cursos de 12 a 60 horas, totalizando 12.049 profissionais capacitados em todo o período do projeto, superando a meta de 9.000. Estes cursos envolvem temas fundamentais na saúde como suporte básico de vida, regulação médica, resgate e trauma, emergências psiquiátricas, socorristas, emergências pediátricas, entre outros. A SESA mantém a política de desenvolvimento profissional para a Rede Paraná de Urgência e Emergência.
- A meta de possuir as quatro macrorregiões de saúde com núcleos de desastres para resposta assistencial de urgência não foi implantada devido à falta de disponibilidade orçamentária para o cumprimento do planejado. De acordo com a SESA não há previsão efetiva do cumprimento desta meta.

PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE

- A Rede de Atenção Materno-Infantil (Rede Mãe Paranaense) não sofreu descontinuidade no processo de implementação e segue apresentando resultados importantes para o sistema de saúde estadual.
- O indicador de Redução da Razão de Mortalidade Materna (RMM) foi mantido como indicador de objetivo de desenvolvimento do projeto (PDO). Essa decisão se deve ao fato de que a RMM é um indicador de qualidade de saúde, influenciado diretamente pelo grau de desenvolvimento econômico-tecnológico e pela organização do sistema de saúde. No primeiro semestre de 2019, foi mantido o monitoramento dos indicadores da mortalidade materna por meio de análise epidemiológica. A compreensão das características dos nascimentos e dos óbitos por faixa etária, escolaridade, local de ocorrência do parto e do óbito, causas obstétricas diretas e indiretas, tiveram a finalidade do reconhecimento do perfil epidemiológico e levantamento das fragilidades da mortalidade e consequente atuação nas regionais conforme necessidade. A análise dos bancos de dados, investigação e tomada de decisão em tempo oportuno, além das análises dos casos desenvolvidos pelo Grupo Técnico de Agilização e Revisão dos Óbitos – GTARO, instrumentalizaram a gestão para a formulação de políticas públicas. Mesmo assim, alguns fatores socioeconômicos influenciaram negativamente a execução da meta, como por exemplo a baixa escolaridade e o aumento do desemprego. As principais atividades que estão em andamento e que contribuirão para a manutenção e aprimoramento da meta são a realização de 04 encontros Macrorregionais, visando a capacitação dos profissionais que atuam na Rede Materno Infantil; o monitoramento dos indicadores de mortalidade materna; ações desenvolvidas embasadas nas análises epidemiológicas, visando o conhecimento do cenário de atuação; e a priorização das Regionais de Saúde com maior RMM em todo o Estado.

- Para a melhoria da estrutura dos serviços de atenção primária em saúde, a SESA continua repassando recursos a 391 municípios paranaenses, por meio de repasse fundo a fundo, para apoiar a construção, reforma ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Além do repasse, a SESA providencia apoio técnico para as 22 Regionais e capacitação para as equipes.
- Devido à auditoria do Tribunal de Contas, a SESA teve a oportunidade de rever todos os números de UBSs construídas, ampliadas e/ou reformadas e concluiu que existem 364 unidades até o final de 2018. No 1º semestre de 2019 não houve avanços nessa ação, porém a meta foi ultrapassada em 66% além do previsto.
- Foram qualificados 936 profissionais para atenção materna e infantil no Estado. Este é um processo de educação permanente, garantindo que toda a gestante e criança sejam atendidas por profissionais qualificados. A revisão e padronização dos protocolos da Rede Mãe Paranaense, e o apoio técnico para as regiões consideradas prioritárias ao programa visam garantir a assistência de qualidade. Com essa capacitação, somam-se 56.150 profissionais recebendo treinamento, o que vai além da meta estipulada para o período (47.005) no período.
- O indicador de resultado intermediário “Redução da taxa de mortalidade infantil” manteve-se dentro da meta no 1º semestre de 2019, ficando em 10,50. O monitoramento dos indicadores de mortalidade infantil, como a taxa de mortalidade infantil bruta e específicas: peso, ano ao nascer, idade gestacional, local de ocorrência, faixa etária materna, causa do óbito, raça/cor, entre outras, influenciaram positivamente no trabalho realizado. Os fatores socioeconômicos como a baixa escolaridade e o desemprego influenciaram negativamente no desempenho. As análises mostram maior percentual de óbitos infantis no período de 0 a 7 dias de vida, estando também relacionados à qualidade da assistência ao parto/pós-parto e condições de alta do binômio. Mesmo identificando pontos que necessitam de avanços, houve o alcance da meta estabelecida.
- Em relação aos indicadores de desembolso “Percentual de gestantes com alto risco de complicações no parto, identificadas e que foram referenciadas por unidades básicas de saúde a um hospital participante da Rede de Saúde Materno-Infantil do mutuário - Mãe Paranaense” e “Proporção de nascidos vivos para mulheres que foram atendidas em mais de 7 consultas pré-natais”, é importante ressaltar que os dados do sistema de informações hospitalares no 1º semestre de 2019 são preliminares, havendo ainda a possibilidade de inserção de novas AIH’s. As atividades desenvolvidas para o cumprimento das metas continuam sendo: (a) a manutenção dos incentivos financeiros para os hospitais e maternidades de referência para atender às gestantes e crianças, conforme risco gestacional; (b) a capacitação dos profissionais que compõem a rede quanto à estratificação, disponibilizando como material de apoio a linha guia e o mapa estratégico da Rede Mãe Paranaense. Para a recuperação dos resultados, atividades de monitoramento das metas e pactuações com as instituições vinculadas a rede, garantirão a assistência de qualidade conforme a necessidade da população.

INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE “ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ”

Para o Componente 2, os procedimentos de acompanhamento dos indicadores de execução física obedeceram uma lógica distinta, em razão da especificidade e da natureza das atividades desse componente, que contempla um conjunto de ações voltadas à modernização administrativa e apoio técnico-financeiro para o cumprimento de alguns objetivos relacionados aos programas do Componente 1 e ainda as ações correlatas ao setor 5 do projeto, denominado Gestão do Setor Público.

Neste componente, as ações são 100% custeadas com recursos financeiros disponibilizados pelo Banco Mundial, no montante de US\$ 35 milhões, ficando esses recursos alocados na iniciativa orçamentária nº 3039 da Administração Geral do Estado (AGE), sob a supervisão da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Os gastos serão realizados de acordo com programação acordada com o Banco Mundial, sendo os processos desencadeados pelas solicitações das unidades envolvidas na execução do projeto e efetivados pela SEPL.

A modalidade de desembolso prevista para o Componente 2 é de adiantamento à conta designada; ou seja, o Estado solicita ao Banco recursos financeiros para iniciar os processos de aquisição e contratação. Assim, esses procedimentos foram adotados após a assinatura do acordo de empréstimo.

As ações e os executores desse componente encontram-se no quadro 10.

QUADRO 10 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA, AÇÕES E EXECUTORES - PROJETO MULTISSECTORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2019

COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - GESTÃO DO PODER PÚBLICO		
INICIATIVA PPA Nº	AÇÕES	EXECUTOR
Administração Geral do Estado – AGE- 3039	Qualidade fiscal	SEPL, SEFA
	Modernização Institucional	SEPL, SEAP, IPARDES, CGE
	Gestão mais eficiente dos recursos humanos	SEPL e SEAP
	Apoio à agricultura de baixo impacto ambiental	SEPL e SEAB
	Apoio à modernização do licenciamento ambiental	SEPL, SEMA, IAP, AGUASPARANÁ, ITCG
	Apoio à gestão de riscos naturais e antrópicos	SEPL, SEMA, IAP, ÁGUASPARANÁ, ITCG, CASA MILITAR/DEFESA CIVIL
	Educação	SEPL e SEED
	Saúde	SEPL e SESA

FONTE: SEPL - Manual Operativo do Projeto, 2017

EXECUÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

No Componente 2 – Assistência Técnica foram alocadas atividades compostas por seleção de consultorias e aquisição de bens e serviços sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Planejamento e Projetos Estruturantes em conjunto com os executores do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná. No quadro 11.1 estão relacionadas às atividades dispostas no Componente e que já foram concluídas; no quadro 11.2 as atividades que ainda se encontram em andamento; no quadro 11.3 o resumo das atividades já executadas e em andamento alocadas no Componente 2. O valor das atividades contratadas corresponde em moeda nacional a R\$ 81.805.515,74, equivalente a US\$ 21.359.142,49, convertido pela taxa de câmbio de compra do Banco Central do Brasil na data de 28/06/2019 (US\$ 1,00 $\equiv$ R\$ 3,83 e € 1,00 $\equiv$ R\$ 4,35).

Dos 11 contratos de consultoria e aquisições de bens e serviços, seis já foram concluídos e outros cinco estão em execução.

QUADRO 11.1 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

continua

1.º SEMESTRE 2019 - CONTRATOS CONCLUÍDOS										
N.º	Executor	Contrato	Data Contratação	Prazo em meses	Data de Conclusão Estimada	Objeto	Valor contratado		Valor pago	
							Moeda Estrangeira	Reais	Moeda estrangeira ^{(1) (2) (3)}	Reais ⁽³⁾
1	SEPL	007/2016 008/2016 009/2016	03/08/2016 04/08/2016 15/08/2016	1	03/09/2016 04/09/2016 15/09/2016	Contrato diversos - aquisição de equipamentos de informática (SEAP, SEPL, IPARDES, CGE e SEMA) – Ata Reg. Preços 19/05/2016 - Pregão eletrônico 632/15	-	R\$ 3.340.259,00	-	R\$ 3.340.259,00
2	SEPL/SEAP	004/2016	16/03/2016	30	15/09/2018	a) Contrato Hipparkhos - serviços de atualização do cadastro imobiliário do estado do Paraná.	-	R\$ 14.499.865,00	-	-
	-	-	-	-	-	b) Apostilamento: valor do contrato reajustado pelo IPCA	-	R\$ 14.688.477,04	-	-
	-	-	-	-	-	c) Aditivo - acréscimo de 660 cadastros e respectivo valor	-	R\$ 3.525.955,49	-	-
	-	-	-	-	-	d) Valor final do contrato	-	R\$ 18.214.432,53	-	R\$ 18.214.432,53

QUADRO 11.1 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

conclusão

1.º SEMESTRE 2019 - CONTRATOS CONCLUÍDOS										
N.º	Executor	Contrato	Data Contratação	Prazo em meses	Data de Conclusão Estimada	Objeto	Valor contratado		Valor pago	
							Moeda Estrangeira	Reais	Moeda estrangeira ^{(1) (2) (3)}	Reais ⁽³⁾
3	SEPL/SEAP	001/2016	29/02/2016	33	21/11/2018	a) Contrato Instituto Publix - capacitação estratégica nas modalidades presencial e a distância.	-	R\$ 4.899.999,86	-	-
	-	-	-	-	-	b) Aditivo – acréscimo de cursos e turmas	-	R\$ 1.220.275,00	-	-
						c) Aditivo – adequação de escopo	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	d) Valor final do contrato	-	R\$ 6.120.274,86	-	R\$ 6.120.274,86
4	SEPL/SEAP/ IPARDES	444/2017 468/2017 451/2017 478/2017	20/02/2017 21/02/2017 24/02/2017 24/02/2017	1	19/03/2017 20/03/2017 20/03/2017 23/03/2017	Contrato diversos - Aquisição de Mobiliário para SEPL, IPARDES e SEAP - Pregão Eletrônico 90/16	-	R\$ 81.119,14	-	R\$ 81.119,14
5	SEPL/SEAP/ IPARDES	2473/2017 2472/2017 2572/2017	27/10/2017 27/10/2017 10/11/2017	1	27/11/2017 27/11/2017 10/12/2017	Contrato diversos - Aquisição de Mobiliário para SEPL, IPARDES e SEAP - Pregão Eletrônico 1390/16	-	R\$ 415.729,35	-	R\$ 415.729,35
6	SEPL/CGE	001/2017	30/06/2017	12	30/06/2018	Consórcio Strategia - Desenvolvimento de ferramentas de tecnologia da informação integrada para CGE-PR	-	R\$ 5.670.000,00		R\$ 5.670.000,00
	TOTAL EM REAIS ⁽³⁾						-	R\$ 33.841.814,88	-	R\$ 33.841.814,88
	TOTAL CONVERTIDO EM DÓLAR EM 28.06.2019 ^{(1), (2)}							US\$ 8.835.983,00		US\$ 8.835.983,00

FONTE: Banco Central do Brasil (BACEN)

(1) Cotação taxa compra do dólar em 28/06/2019 - 3,83.

(2) Cotação taxa compra do Euro em 28/06/2019 - 4,35.

(3) Valores pagos em outras moedas atualizados até 28/06/2019.

QUADRO 11.2 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

1.º SEMESTRE 2019 - CONTRATOS EM EXECUÇÃO										
N.º	Executor	Contrato	Data Contratação	Prazo em meses	Data de Conclusão Estimada	Objeto	Valor contratado		Valor pago	
							Moeda Estrangeira	Reais	Moeda estrangeira ^{(1) (2) (3)}	Reais ⁽³⁾
1	SEPL/SEMA	002/2017	21/09/2017	30	27/04/2020	Sistema de Informações para Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos (SIGARH)	US\$ 21.086,42	R\$ 8.159.569,51	-	-
						a) Aditivo I - prazo - aprovado BIRD	-	-	-	-
						b) Valor Total por Moeda	US\$ 21.086,42	R\$ 8.159.569,51	-	R\$ 6.226.567,49
2	SEPL/SEFA	003/2017	30/11/2017	36	30/11/2022	Sistema de Gestão Tributária - SGT	-	R\$ 27.949.619,72	-	R\$ 7.782.527,32
3	SEPL/SEPL	004/2017	19/12/2017	18	18/06/2019	Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Estado do Paraná.	€ 485.557,89	R\$ 3.260.177,77	-	-
						a) Aditivo I - prazo	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	b) Valor Total por Moeda	€ 485.557,89	R\$ 3.260.177,77	€ 312.359,37	R\$ 2.145.489,01
4	SEPL/SEPL	001/2018	21/03/18	18	03/10/19	Plano de Desenvolvimento Sustentável das Regiões de Londrina, Apucarana e Maringá	-	R\$ 3.510.120,00	-	-
						a) Aditivo I – prorrogação de prazo	-	-	-	-
						b) Valor Total por Moeda	-	R\$ 3.510.120,00	-	R\$ 772.226,40
5	SEPL/SEMA	002/2018	04/07/2018 (ordem de serviço - vigência 03/08/2018)	15	25/10/19	Sistema Metodológico e Mapeamento de Uso e Cobertura da Terra	-	R\$ 2.891.276,05	-	R\$ 1.272.161,44
TOTAL EM REAIS ^{(1) (2) (3)}							R\$ 2.192.937,81	R\$ 45.770.763,05	R\$ 1.358.763,28	R\$ 18.198.971,66
TOTAL CONVERTIDO EM DÓLAR EM 28.06.2019 ^{(1) (2)}								US\$ 12.523.159,49		US\$ 5.106.458,21

FONTE: Banco Central do Brasil (BACEN)

(1) Cotação taxa compra do dólar em 28/06/2019 - 3,83.

(2) Cotação taxa compra do Euro em 28/06/2019 - 4,35.

(3) Valores pagos em outras moedas atualizados até 28/06/2019.

QUADRO 11.3 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

1.º SEMESTRE 2019 – RESUMO: CONTRATOS CONCLUÍDOS E EM EXECUÇÃO				
Descrição/moeda	Valor Contratado		VALOR PAGO	
	Moeda do Contrato	Conversão em Reais ^{(1) (2)}	Moeda do Contrato	Conversão em Reais ^{(1) (2)}
Valor dos Contratos Expresso em Reais	R\$ 79.612.577,93	R\$ 79.612.577,93	R\$ 52.040.786,54	R\$ 52.040.786,54
Valor dos Contratos Expresso em Dólar ⁽¹⁾	US\$ 21.086,42	R\$ 80.760,99	-	-
Valor dos Contratos Expresso em Euros ⁽²⁾	€ 485.557,89	R\$ 2.112.176,82	€ 312.359,37	R\$ 1.358.763,28
VALOR TOTAL DOS CONTRATOS EXPRESSO EM REAIS ^{(1) (2) (3)}		R\$ 81.805.515,74		R\$ 53.399.549,82
TOTAL DOS CONTRATOS CONVERTIDO EM DÓLAR EM 28.06.2019 ⁽¹⁾		US\$ 21.359.142,49		US\$ 13.942.441,21

FONTE: Banco Central do Brasil (BACEN)

(1) Cotação taxa de compra do dólar em 28/06/2019 - 3,83.

(2) Fonte: Banco Central do Brasil – Bacen. Cotação taxa de compra do Euro em 28/06/2019 - 4,35.

(3) Valores pagos em outras moedas atualizados até 28/06/2019.

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No quadro 12 constam os indicadores de monitoramento do setor 5 - Gestão do Setor Público, relacionados a: Qualidade Fiscal, Modernização Institucional e Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos, com metas transversais identificadas como imprescindíveis para gestão governamental focada em resultados e em consonância com as demandas da sociedade. Os indicadores das ações Apoio à Modernização do Licenciamento Ambiental, Apoio à Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, Educação e Saúde foram objeto de acompanhamento no respectivo setor, uma vez que se referem a metas para o cumprimento dos objetivos dos programas setoriais.

O indicador “Fortalecimento do Sistema de Controle Interno” contrato nº 001/2017-SEPL com o Consórcio E-Estratégia / KPMG-Paraná foi concluído em agosto de 2018, tendo sido desenvolvida, homologada e disponibilizada em ambiente online de produção uma ferramenta de tecnologia para o controle interno do Estado denominada e-CGE. Atualmente esta ferramenta eletrônica está implantada e operando em 117 instituições públicas e 100% dos usuários foram capacitados, sendo o indicador atingido e concluído.

Em relação ao indicador “Fortalecimento da Capacidade do Estado para elaboração de políticas públicas de forma fundamentada”, destaca-se que o relatório com as considerações a respeito da Avaliação de Impacto da Ação de Regularização Fundiária do Programa PRORURAL foi concluído pelo IPARDES e entregue à UGP/SEPL em janeiro de 2017, cumprindo 100% da meta final estipulada para este indicador.

O Contrato Nº03/2017-SEPL destinado a “Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do Mutuário” foi firmado em 30/11/2017 cuja execução, após dois aditivos, se dará ATÉ 27/11/2020 para os entregáveis e 30/11/2022 para o acompanhamento da operacionalização. O último desembolso previsto, referente a entrega do relatório com os processos de restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade implementados serão entregues conforme acordado com o Banco Mundial para o ITMB e IPVA antes do encerramento do Acordo de Empréstimo (30/11/2019). Dentro deste contexto serão cumpridos em 100% os indicadores acordados com o Banco Mundial. A partir desta data, a continuidade do acompanhamento dos serviços de Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do Estado, bem como os custos remanescentes, ficará a cargo da Secretaria de Estado da Fazenda conforme acordado com o Banco Mundial.

No que se refere ao PDO “Receita de impostos em atraso como uma parte do estoque de impostos em atraso”, foi verificado um desempenho de apenas 40% da meta prevista para 2019 (quadro 12). O baixo desempenho pode estar relacionado às próprias metas que apresentam uma tendência audaciosa de aumento de aproximadamente 1% ao longo dos anos. Essas metas foram definidas durante a Revisão de Meio Termo do Projeto realizada em 2016, exatamente no ano em que a SEFA implementou um programa de recuperação de impostos em atrasos com benefícios para pagamento a vista (PPI – Lei 18.468/2015 – Decreto nº 3.990/2016) o que potencializou os resultados. Nos anos seguintes não houve a implementação de programas semelhantes. Corroborar com esta explicação o fato das metas previstas divergirem das previsões realizadas anualmente pela SEFA por meio de análises de cenários elaborados com base em dados consistentes. Por outro lado, vale destacar que, independentemente da cobrança ordinária das dívidas, a Coordenação de Receita do Estado - CRE da SEFA, em conjunto com a PGE, vem implementando três projetos diferenciados com o objetivo de recuperar mais efetivamente as dívidas ativas: (i) Ampliação do protesto de dívidas ativas; (ii) Regime Especial de Fiscalização, de Controle e Pagamento aplicáveis a devedores contumazes, e; (iii) Grupo Especial de Recuperação de Ativos Relevantes (GERA), composto pela SEFA e PGE, nos termos do Decreto nº 7435/2017. Mesmo assim, por se tratar de um indicador anual, cabe monitorá-lo até o final de 2019 para verificar se houveram avanços por conta dos novos projetos de recuperação de dívidas.

Quanto ao indicador “Redução de saídas ou ausências devido a doenças ou lesões associadas ao trabalho” destaca-se que até o primeiro semestre de 2017 as metas do indicador foram atendidas, considerando-se as atividades realizadas com recursos financeiros e humanos próprios da SEAP. Todavia a meta prevista para o segundo semestre de 2017 (Relatório) não foi atingida, assim como as metas subsequentes (% de redução) não foram avaliadas uma vez que não foi realizado o monitoramento do número de exames médicos e ausências e saídas devido a doenças ou lesões relacionadas ao trabalho.

QUADRO 12 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 1º SEMESTRE 2019

	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO	PREVISÃO	PREVISTO PARA DESEMBOLSO	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
			Até 31/12/2018	2019	FEV/2019	DE 01/01/2019 À 30/06/2019	DE 01/07/2019 À 31/12/2019	Até 30/06/2019		
	Receita de impostos em atraso como uma parte do estoque de impostos atrasados	Percentual	2,0	5,0	Não se aplica	2,0	-	2,00	40,0	Índice (%) = Valor das baixas (por pagamento à vista, pagamento de parcelas de TAP, apropriação SISCRED e por diferença) dividido pelo Valor da Dívida Ativa (estoque final do ano anterior + inscrições novas - cancelamentos no ano) multiplicado por 100
	Melhorar as competências essenciais do servidor público	Texto	22.000 servidores capacitados, sendo 46% do gênero masculino e 54% do gênero feminino. Para tanto foram realizados 260 eventos, sendo 40% na modalidade a distância e 60% na modalidade presencial.	Número de boas práticas de gestão pública, registradas no observatório de Inovação em Gestão Pública no Paraná, por área temática, decorrentes das capacitações estratégicas efetuadas. (10 práticas em 2018)	Não se aplica	187 boas práticas registradas em diversas áreas.	-	187 boas práticas registradas em diversas áreas.	100,0	Desembolso 4: Contrato; Desembolso 5: Plano de desenvolvimento de competências; Desembolso 6: número de funcionários públicos treinados; Desembolso 7: número de servidores público treinados, relacionados por gênero, cumulativa com a previsão anterior. A partir de Agosto de 2018, este indicador não é mais de desembolso.
	Fortalecimento do Sistema de Controle Interno	Texto	O contrato assinado em 30.06.2017 em execução e o sistema de controle interno em desenvolvimento	Sistema de informação de controle interno implementado e operacional em 50 entidades governamentais	Não se aplica	A ferramenta eletrônica denominadas e-CGE implantada e operando em 117 instituições públicas e 100% dos usuários capacitados	-	A ferramenta eletrônica denominadas e-CGE implantada e operando em 117 instituições públicas e 100% dos usuários capacitados	234,0	Desembolso 2: TDRs Desembolso 6: consultoria contratada Desembolso 7: relatório de avaliação Desembolso 8: plano estratégico Desembolso 9: sistema de informação implementado. A partir de Agosto de 2018 este indicador não será mais de desembolso.
	Fortalecimento da capacidade do Estado para monitorar e avaliar políticas públicas	Texto	Relatório de progresso da avaliação de impacto concluído	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	100,0	Desembolso 2: Relatório com modelo lógico Desembolso 3: relatório com proposta Desembolso 4: relatório básico Desembolso 5: relatório de cumprimento dos indicadores Desembolso 7: relatório do progresso Desembolso 8: relatório com as recomendações.
	Melhoria do sistema de gestão fiscal do Mutuário	Texto	Em execução o contrato assinado em 30 de dezembro de 2017, porém os processos previstos não implantados	Avaliação, declaração e arrecadação do ITCMD 90% automatizado	Não se aplica	O contrato assinado em 30 de dezembro de 2017 continua em execução, tendo sido entregues produtos suficientes para o atingimento da meta relativa ao desembolso 8 e 9	-	O contrato assinado em 30 de dezembro de 2017 continua em execução, tendo sido entregues produtos suficientes para o atingimento da meta relativa ao desembolso 8 e 9.	100,0	Desembolso 2: TDRs. Desembolso 3: consultoria contratada. Desembolso 4: relatório de progresso; Desembolso 7: software instalado e configurado e plano de execução do projeto Desembolso 8 e 9: relatório com os processos de restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade implementados

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná (2018)

■ ID – Indicador de Desembolso
 ■ PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial

O acompanhamento financeiro obedece à estrutura do financiamento do projeto. Uma linha de financiamento denominada Programas de Gastos Elegíveis (PGEs) corresponde às ações do Componente 1, com condicionantes de desempenho físico e financeiro para o desembolso. A segunda linha de financiamento está relacionada às ações de assistência técnica do Componente 2, financiado 100% pelo Banco Mundial.

As regras utilizadas para este desembolso (discutida com o Banco Mundial, SEAIN, STN e PGFN) estão em conformidade com o Acordo de Empréstimo e Carta de Desembolso iniciado em 2013 e tendo seu Segundo Termo Aditivo do Contrato assinado em 26 maio de 2017.

COMPONENTE 1 - PROGRAMAS DE GASTOS ELEGÍVEIS

Período: 1º de janeiro a 30 de junho de 2019

No primeiro semestre de 2019, os pagamentos registrados nos PGEs totalizaram cerca de R\$ 180.10 milhões, equivalente aproximadamente US\$ 46,51 milhões. Os programas afetos à Secretaria da Saúde contribuíram com 91% do desempenho financeiro do período (quadro 13).

QUADRO 13 - DESPESAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2019

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)			
	Previsto Total ^(A) (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 31/12/2018 (B)	Executado Período jan./2019 a jun./2019 (C)	Executado / Previsto (%)
3028/3033/3034 - Desenvolvimento Econômico e Territorial - Pró-Rural	193.554.340,00	61.989.866	1.434.094	33
3027/3029/3037 - Gestão de Solos e Água em Microbacias	121.819.981,00	89.940.805	275.820	74
Subtotal	315.374.321,00	151.930.671	1.709.914	49
3045/3035/3046 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	40.079.869,00	12.200.561	0	30
3044/3043/3036/3008 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	65.183.879,00	27.265.970	98.347	42
Subtotal	105.263.748,00	39.466.531	98.347	38
3018 - Sistema de Avaliação de Aprendizagem	25.325.600,00	22.476.517	0	89
3017 - Formação em Ação	119.860.013,00	60.491.481	5.751	50
3391/4094 - Renova Escola	322.045.310,00	192.761.693	13.919.467	64
Subtotal	467.230.923,00	275.729.691	13.925.218	62
4161 - Rede de Urgência e Emergência	909.326.420,00	1.362.311.490	108.471.538	162
4162 - Rede Mãe Paranaense	388.058.055,00	1.061.884.837	55.904.593	288
Subtotal	1.297.384.475,00	2.424.196.327	164.376.131	200
TOTAL GERAL	2.185.253.467,00	2.891.323.220	180.109.610	141

Do total despendido (despesas realizadas) foi considerado como valor pago financiável, no período em análise, US\$ 25,62 milhões, conforme discriminado por PGEs e Executor no quadro 14.

QUADRO 14 - VALORES FINANCIÁVEIS EM US\$, PERÍODO DE 01/01/2019 A 30/06/2019

NOME DO PROGRAMA	EXECUTOR	INICIATIVA DO PPA	VALOR EXECUTADO (R\$)	%	VALOR EXECUTADO (US\$)	VALOR FINANCIÁVEL (R\$)	%	VALOR FINANCIÁVEL (US\$)
Setor 1 - Desenvolvimento Rural Sustentável								
Desenvolvimento Econômico e Territorial	SEAB	3028	882.684,73	0.49	225.619,12	882.684,73	0.89	225.619,12
	EMATER	3033	245.740,77	0.14	63.448,10	90.106,40	0.09	23.473,59
	ITCG/SEMA	3034	305.668,34	0.17	77.446,03	305.668,34	0.31	77.446,03
Gestão de Solo e Água em Microbacias	SEAB	3027	0	0.00	0	0	0.00	0
	EMATER	3029	275.820,46	0.15	71.872,89	1.943,50	0.00	521,7
	AGUAS-PARANÁ	3037	0	0.00	0	0	0.00	0
Setor 2 - Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres								
Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	IAP	3035	0	0.00	0	0	0.00	0
	SEMA	3045	0	0.00	0	0	0.00	0
	AGUAS-PARANÁ	3046	0	0.00	0	0	0.00	0
Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	CM	3008	98.347,00	0.05	25.414,44	0	0.00	0
	AGUAS-PARANÁ	3036	0	0.00	0	0	0.00	0
	SEMA	3043	0	0.00	0	0	0.00	0
	IAP	3044	0	0.00	0	0	0.00	0
Setor 3 - Educação								
Sistema de Avaliação do Ensino e Aprendizagem	SEED	3018	0	0.00	0	0	0.00	0
Formação em Ação	SEED	3017	5.750,52	0.00	1.497,63	0	0.00	0
Renova Escola	FUNDEPAR	3391	13.919.467,03	7.73	3.633.271,97	1.556.850,04	1.57	403.765,55
	SEED	4094	0	0.00	0	0	0.00	0
Setor 4 - Saúde								
Rede de Urgência e Emergência	SESA	4161	108.471.537,70	60.23	27.978.492,43	74.821.959,58	75.64	19.363.102,48
Rede Mãe Paranaense	SESA	4162	55.904.592,62	31.04	14.434.800,19	21.259.405,40	21.50	5.521.737,99
TOTAL			180.109.609,17	100.00	46.511.862,80	98.918.617,99	100.00	25.615.666,46

Os desembolsos ordinários previstos no contrato foram encerrados no nono pedido. O saldo remanescente equivale a quatro metas de indicadores de desembolso não cumpridos até o momento. O valor máximo para o próximo desembolso é de US\$ 12.786.600,50, tendo como único requisito o cumprimento das metas pendentes.

Os indicadores de desembolso, em número de quatro, ainda não cumpridos são: (i) Desembolso 8º (Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado – Registro Completo de Contribuintes); (ii) Desembolso 9º (Implementação de um Subsistema de Gerenciamento Ambiental Integrado e Sistema de Recursos de Água – Um dos quatro módulos do subsistema implementado); (iii) Desembolso 9º (Fortalecimento do Sistema de Controle Interno – 80% dos usuários do Sistema treinados); (iv) e, ainda do Desembolso 9º (Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado – Processos restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade realizados através do sistema). Os quatro indicadores serão cumpridos antes do fechamento do contrato, bem como seu Desembolso solicitado e finalizado.

COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ

No primeiro semestre de 2019 foram registradas despesas decorrentes de cinco contratos no âmbito do Componente 2, no valor aproximado de R\$ 5,93 milhões, referente a oito processos contratados.

BALANÇO GERAL - COMPONENTE 1 E 2 (CINCO SETORES)

A título de conclusão, pode-se afirmar que o projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, até o momento apresentou avanços significativos, como demonstrado neste relatório. Para a obtenção desses resultados, foram aplicados até o momento recursos financeiros na ordem de R\$ 3,121 bilhões de um total de R\$ 2,185 bilhões previsto para os seis anos de duração do Projeto (2014 a 2019), que representam 142,84% do total de investimentos programados (quadro 15).

QUADRO 15 - ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO DO PROJETO, PERÍODO DE 12/12/2012 A 30/06/2019

NOME DO PROGRAMA	EXECUTOR	INICIATIVA DO PPA	VALOR EXECUTADO (R\$)	%	VALOR EXECUTADO (US\$)	VALOR FINANCIÁVEL (R\$)	%	VALOR FINANCIÁVEL (US\$)
Setor 1: Desenvolvimento Rural Sustentável								
Desenvolvimento Econômico e Territorial	SEAB	3028	42.356.864,58	1.36	12.502.767,36	41.363.553,16	2.41	12.220.253,86
	EMATER	3033	16.305.474,88	0.52	5.618.229,96	14.497.882,63	0.84	4.975.851,36
	ITCG/SEMA	3034	5.786.387,43	0.19	2.016.080,43	5.033.673,08	0.29	1.690.916,32
Gestão de Solo e Água em Microbacias	SEAB	3027	45.256.795,77	1.45	13.745.816,08	45.201.595,77	2.63	13.729.025,21
	EMATER	3029	10.021.439,77	0.32	3.434.508,50	7.945.023,85	0.46	2.629.679,00
	AGUAS-PARANÁ	3037	34.993.589,79	1.12	15.072.058,88	16.368.864,71	0.95	7.115.850,96
Setor 2: Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres								
Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	IAP	3035	10.825.839,16	0.35	3.929.675,44	8.231.578,94	0.48	2.780.119,39
	SEMA	3045	6.995,00	0.00	3.523,04	6.995,00	0.00	3.523,04
	AGUAS-PARANÁ	3046	1.367.726,67	0.04	461.537,98	1.258.999,97	0.07	409.749,10
Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	CM	3008	11.732.365,67	0.38	3.652.506,59	11.520.009,39	0.67	3.597.569,25
	AGUAS-PARANÁ	3036	1.812.537,38	0.06	574.491,76	970.373,38	0.06	294.023,84
	SEMA	3043	13.819.413,62	0.44	5.127.706,23	12.328.888,62	0.72	4.594.450,87
	IAP	3044	0	0.00	0	0	0.00	0
Setor 3: Educação								
Sistema de Avaliação do Ensino e Aprendizagem	SEED	3018	22.476.516,61	0.72	7.801.016,92	0	0.00	0
Formação em Ação	SEED	3017	60.491.830,85	1.94	21.429.862,32	28.198.003,17	1.64	9.397.781,16
Renova Escola	FUNDEPAR	3391	34.371.637,05	1.10	9.334.502,34	13.964.100,32	0.81	3.954.826,08
	SEED	4094	172.503.088,70	5.53	71.416.203,88	130.333.892,85	7.59	53.973.373,95
Setor 4: Saúde								
Rede de Urgência e Emergência	SESA	4161	1.470.250.993,57	47.10	463.324.458,88	773.375.434,18	45.03	240.018.708,10
Rede Mãe Paranaense	SESA	4162	1.116.373.595,52	35.76	345.334.996,36	556.522.584,21	32.40	176.785.792,02
Setor 5: Gestão do Setor Público								
Assistência Técnica para uma Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz	SEPL	3039	50.671.405,97	1.62	14.519.926,95	50.488.812,78	2.95	14.463.838,78
TOTAL			3.121.424.497,99	100.00%	999.299.869,90	1.717.610.266,01	100.00%	552.635.332,29

Destaca-se que as despesas elegíveis realizadas pelo Setor Saúde correspondem, até o momento, a 82,86% do total aplicado pelo Projeto, seguido pelo Setor Educação (9,29%), Desenvolvimento Rural Sustentável (4,96%) e Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres (1,27%). Assistência Técnica 1,62%.

Com a Revisão de Meio Termo do Projeto, ocorrida no ano de 2016, e conseqüentemente o Acordo de Empréstimo, segue abaixo o quadro 16 referente aos desembolsos do Componente 1 realizados (95,5% do planejado)

QUADRO 16 - NÚMERO, PERÍODO DE REFERÊNCIA, VALOR PREVISTO POR DESEMBOLSO E VALORES A SEREM DESEMBOLSADOS ATÉ O FINAL DO PROJETO

DESEMBOLSO N.º	PERÍODO DE REFERÊNCIA 12/12/2012 A 31/12/2018	VALOR PREVISTO DE DESEMBOLSO (US\$ 1.00)	VALOR DESEMBOLSADO (US\$ 1.00)
1	Retroativo	50.000.000	50.000.000
2	1.º semestre civil de 2014 após a data da assinatura	44.125.000	44.125.000
3	Julho a dezembro de 2014	37.019.231	37.019.231
4	Janeiro a junho de 2015	58.500.000	34.459.219
5	Julho a dezembro de 2015	25.384.615	28.478.126
6	Janeiro a junho de 2016	19.179.901	36.930.522
7	Julho a dezembro de 2016	25.573.201	15.983.250
8	Janeiro a junho de 2017	28.769.851	15.983.250
9	Julho a dezembro de 2017	25.573.201	25.573.201
10	Janeiro a Junho de 2018		12.786.601
TOTAL		314.125.000	301.338.400

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2019

NOTA: Não houve pedido de desembolso após o 10º, mas como já relatado acima, o valor retido dos quatro indicadores faltantes será solicitado e estará contido no próximo relatório.

APÊNDICE 1 - ACOMPANHAMENTO DAS SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

Durante a etapa de supervisão das Salvaguardas Ambientais no âmbito da UGP/SEPL, foi realizado o acompanhamento da implementação das recomendações contidas nos documentos Marco de Gestão Ambiental e Manuais Operativos, para subsidiar a elaboração deste relatório. A supervisão das atividades baseia-se no cumprimento das seguintes Políticas Operacionais de Salvaguardas Ambientais do Banco Mundial:

- OP 4.01 - Avaliação Ambiental
- OP 4.04 - Habitats Naturais
- OP 4.09 - Manejo de Pragas
- OP 4.11 - Recursos Culturais Físicos
- OP 4.36 - Florestas

A avaliação ambiental (OP 4.01) leva em conta o ambiente natural (ar, água e solo) e aspectos do meio ambiente global, abordando os aspectos naturais e sociais de uma forma integrada. Também leva em conta a variabilidade nas condições do Projeto; as conclusões de outros estudos ambientais no Estado; planos de ação nacionais para o meio ambiente; o conjunto de políticas do Estado (legislação nacional, estadual e municipal), e capacidades institucionais relacionadas com os aspectos ambientais e sociais. A avaliação ambiental é um processo cuja dimensão, profundidade e tipo de análise dependem da natureza, escala e impacto ambiental potencial do Projeto, de modo a assegurar que ele seja ambientalmente sólido e sustentável.

Os *habitats* naturais (OP 4.04) são áreas de terra ou de água, cujas funções ecológicas primárias não sofreram alterações causadas pelo homem. Nestas áreas formam-se comunidades biológicas constituídas principalmente por espécies de plantas e animais nativos. Todos os habitats naturais têm importante valor biológico, social, econômico e existencial. Medidas apropriadas de conservação e mitigação removem ou reduzem o impacto adverso sobre os habitats naturais, mantendo tais impactos dentro de limites socialmente definidos de mudança ambiental aceitável. As medidas específicas dependem das características ecológicas da área e podem incluir proteção plena por meio da reformulação das atividades previstas; reintrodução de espécies; medidas de mitigação para minimizar o dano ecológico; restauração de habitats degradados; e estabelecimento e manutenção de uma área ecologicamente semelhante de tamanho e contiguidade adequados. Tais medidas devem incluir supervisão e avaliação, para proporcionar informações sobre os resultados da conservação e orientação para o desenvolvimento ou refinamento das medidas corretivas apropriadas.

Ao prestar assistência ao Projeto no controle de pragas e parasitas (OP 4.09) que afetam tanto a agricultura quanto a saúde pública, o Banco apoia uma estratégia que promova o uso de métodos de controle biológicos ou ambientais e reduza a dependência de pesticidas químicos sintéticos. Para isso, apreciam-se as legislações estadual e federal existentes e as capacidades institucionais, com o objetivo de promover e apoiar uma estratégia segura, eficaz e ambientalmente benigna para esse controle.

Os recursos culturais físicos (OP 4.11) são importantes como fontes de valiosas informações científicas e históricas, definidos como objetos, sítios, estruturas, bem como aspectos e paisagens naturais, móveis ou imóveis que tenham importância arqueológica, paleontológica, histórica, arquitetônica, religiosa, estética ou outro significado histórico. Os recursos culturais físicos podem estar localizados em ambientes urbanos ou rurais e estar acima ou abaixo do solo ou, ainda, embaixo d'água. Seu interesse cultural pode ser de âmbito local, provincial, nacional, ou da comunidade internacional. O Banco Mundial ajuda os países a evitar ou atenuar os impactos adversos sobre os recursos culturais físicos dos projetos de desenvolvimento. Os impactos sobre os recursos culturais físicos resultantes de atividades do Projeto, inclusive medidas atenuantes, não podem opor-se à legislação nacional e estadual, tampouco às suas obrigações, previstas em tratados e acordos ambientais internacionais relevantes.

O objetivo da OP 4.36 é aproveitar o potencial das florestas, integrar as florestas de forma eficaz para o desenvolvimento econômico sustentável e proteger os serviços ambientais locais e globais vitais e valores de florestas.

Em uma segunda etapa é realizada uma análise ambiental de cada uma das atividades para determinar o grau e o tipo apropriado de avaliação ambiental. O Banco classifica as atividades do Projeto dentro de uma das três categorias – A, B ou C – dependendo do tipo, localização, sensibilidade, escala, natureza e magnitude dos potenciais impactos ambientais das atividades propostas.

Um projeto proposto é classificado na Categoria “A” se for provável que resulte em impactos ambientais adversos significativos e de caráter sensível. Estes impactos podem afetar uma área mais extensa do que os locais ou instalações onde ocorrem as atividades do Projeto. A avaliação ambiental para um projeto de Categoria A examina os potenciais impactos ambientais negativos e positivos e recomenda medidas necessárias para evitar, mitigar ou compensar os impactos adversos e melhorar o desempenho ambiental.

Um projeto é classificado na Categoria “B” quando seus potenciais impactos ambientais adversos são específicos ao local do projeto, poucos ou nenhum deles são irreversíveis, e na maioria dos casos a identificação de medidas mitigadoras é mais rápida. A avaliação ambiental neste caso também examina os potenciais impactos ambientais negativos e positivos, e recomenda quaisquer medidas necessárias para evitar, mitigar ou compensar os impactos adversos.

Um projeto proposto é classificado de Categoria “C” se a possibilidade de impactos ambientais adversos for mínima ou inexistente. Além da análise ambiental preliminar, não se exige nenhuma ação de avaliação ambiental adicional.

PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

Seguem os quadros 1, 2, 3 e 4 de monitoramento dos indicadores que acionam as Políticas de Salvaguardas Ambientais do BIRD. O acompanhamento das salvaguardas ambientais referente ao 2º semestre de 2018 foi realizado por meio de informações obtidas com os responsáveis pelos programas do Projeto Multissetorial por Secretaria. Nos referidos quadros é possível verificar informações específicas sobre Licenciamento Ambiental (IAP/AGUASPARANÁ), documentações ambientais necessárias e seus respectivos impactos ambientais significativos.

QUADRO 1 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA PRÓ-RURAL)

continua

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre de 2018	No 1.º Semestre de 2019				
SEAB	PRÓ-RURAL	Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a Consórcios intermunicipais	8	Não se aplica	Atividades desenvolvidas: Capacitação de 50 operadores, totalizando 100 profissionais capacitados; Capacitação de 2 gestores, totalizando 12 pessoas capacitadas; Formalização de convênio de cessão de uso de 8 patrulhas rodoviárias; Ao longo do primeiro semestre a UGP continuou as atividades de análise e acompanhamento de projetos, bem como da execução de serviços e obras nas estradas rurais. Até setembro de 2019 foram elaborados projetos abrangendo 882,48 Km e executados 590,970 Km de estradas.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Convênios firmados com Consórcios intermunicipais para repasse de recursos para o custeio da adequação de estradas	0	0	Nenhum convênio foi formalizado, uma vez que a equipe da UTP esteve envolvida em diversas outras atividades do Pro-Rural, não havendo perspectiva de realização dessa atividade até o fim do Projeto.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	
		Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados	0	0	No primeiro semestre de 2019 a equipe de execução da atividade foi reforçada com a inclusão de dois técnicos o que possibilitou a realização das seguintes atividades: i) a escolha baseada em critérios técnicos do Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento Regional do Centro Sul do Paraná (CONDER) para o início dos trabalhos de elaboração dos planos de gestão e conservação de estradas rurais; ii) a elaboração de mapeamento prévio das estradas dos municípios que compõem o CONDER com base em dados pré-existent no Sistema denominado Paraná Interativo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDU); iii) planejamento do trabalho de validação a campo que será realizado no segundo semestre de 2019. Apesar dos avanços, a Coordenação do Programa alerta que não será possível o atingimento da pactuada de elaborar 60 planos de gestão e conservação de estradas rurais.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	

QUADRO 1 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA PRÓ-RURAL)

conclusão

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
SEAB	PRÓ-RURAL	Projetos-piloto e iniciativas inovadoras apoiadas	45	0	Atividades desenvolvidas: Elaboração dos projetos de inovação conforme modelos do Programa (anexo 4 do MOP); Elaboração dos Termos de Referências para as aquisições; Realização dos shoppings ou licitação; Foram apoiadas as cadeias produtivas da piscicultura, sendo instaladas 11 URs, totalizando 45 URs apoiadas. Não existe previsão da realização de novas licitações para a instalação de URs uma vez que o orçamento disponível para o PRO-RURAL em 2019 está voltado para o apoio a propostas de negócios sustentáveis e a realização de capacitações junto as organizações beneficiárias. Isso implicará no não atingimento da meta de 60 iniciativas inovadoras apoiadas até o fim do Projeto.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Número de propostas de negócios aprovadas e a serem financiadas	49	1	Em 2019 foi firmado mais um Termo de Fomento, totalizando 50 termos formalizados. Ainda estão em processo de formalização 2 termos para o apoio de propostas aprovadas no Edital 003/2017. Devido a restrições orçamentárias não houve o lançamento em 2018 de novo edital para a seleção de propostas o que comprometeu o atingimento da meta de 75 propostas de negócios de associações/cooperativas de agricultores familiares financiadas até o fim do Projeto.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	

QUADRO 2 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA MICROBACIAS)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre 2018	No 1.º Semestre 2019				
SEAB	MICROBACIAS	Planos de ação de microbacias validados pela comunidade	321	0	No primeiro semestre de 2019 nenhum plano foi elaborado, tendo sido mantido o total de 321 planos de ação de microbacias já informado no relatório de monitoramento anterior. Vale ressaltar que a meta total do Programa de elaborar 250 planos de ação de microbacias já foi superada no segundo semestre de 2017.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	Acompanhamento das Licenças Ambientais, Outorga de Uso da água e demais documentos requeridos
		Sistemas de abastecimento de água	112	0	Em março de 2019, durante a Missão de Supervisão do Projeto foi aprovado um Plano de Ação para buscar a efetividade dos Sistemas de Abastecimento de Água. Para a implementação do Plano foram formadas três equipes interdisciplinares compostas por representantes do AGUAPARANÁ, EMATER, SANEPAR e representantes dos municípios. No primeiro semestre de 2019 foram realizadas visitas à sistemas completos com objetivo de sensibilizar os moradores locais quanto a importância do tratamento da água com o cloro. Até novembro de 2019 espera-se a conclusão da implementação do plano e a elaboração de um Relatório dos resultados.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	Para perfuração do poço é exigido registro junto ao AGUASPARANÁ, visando à obtenção da respectiva anuência prévia (licença) e posterior outorga de direito de uso da água. Para a construção do poço tubular deverão ser seguidas as normas técnicas da ABNT e estar devidamente registrada no CREA.
		Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso a fontes melhoradas de águas no âmbito do projeto	15.000	0	Até novembro de 2019 o plano de ação que visa a efetividade dos sistemas de abastecimento de água será concluído, sendo elaborado um relatório do trabalho realizado. Assim, será possível atualizar o número de famílias com acesso a água e mais especificamente o número de famílias com acesso a água tratada com cloro. Por enquanto ficam mantidas as informações já publicadas no relatório de monitoramento anterior.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Unidades de produção com Cadastro Ambiental Rural (CAR) elaborado	34.754	0	Por força da lei ambiental todos os Cadastros Ambientais Rurais foram realizados até o ano de 2016. Os Cadastros Ambientais Rurais realizados estão localizados em banco de dados de sistema do EMATER.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.

QUADRO 3 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE MÃE PARANAENSE)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre 2018	No 1.º Semestre 2019				
SESA	REDE MÃE PARANAENSE	UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas	364	0	Apesar de existirem obras em andamento, nenhuma delas foi concluída até o fim do primeiro semestre de 2019, mantendo o total de 364 UBS construídas e /ou ampliadas até 31/12/2018. O valor total foi corrigido em relação aquele de 346 divulgado no relatório de monitoramento anterior, tendo em vista os dados apresentados no documento comprobatório revisado pela SESA e encaminhado ao TCE. Vale ressaltar que a meta final de reformar/ampliar 219 UBS já foi superada em 2016.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Número de instituições beneficiadas com equipamentos para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense	597	0	No primeiro semestre de 2019, nenhuma nova instituição foi beneficiada com a disponibilização de equipamentos ou com o repasse de recursos financeiros para aquisição desses, mantendo o total de 597 já informado no relatório anterior de monitoramento. Vale lembrar que esse total já extrapola a meta de beneficiar 458 instituições com equipamentos.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 4 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

continua

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre 2018	No 1.º Semestre 2019				
SESA	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Helicópteros disponíveis para o transporte aéreo de pacientes (meta anual)	4	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		390 ambulâncias, sendo 268 de resgate com UTI e 122 de simples remoção disponibilizadas para o transporte intermunicipal	257	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	
		238 kits para equipar ambulâncias de resgate com UTI	246	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	
		4 camionetes de resgate	4	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planeja e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	
		Leitos de UTI habilitados e contratados no Estado do Paraná (meta anual)	1.902	1.935	As portarias de habilitação dos leitos são publicadas no Diário Oficial da União, nas datas respectivas e encontram-se disponíveis no site "saude.gov.br" - atalho "saudelegis". A SESA mantém gestões junto aos prestadores e ao Ministério da Saúde a fim de ampliar o número de leitos de UTI no Estado. Se necessário, executa contrato de leitos extras para atender à demanda da população.	(OP 4.01)	DLAE	
		Leitos de emergência equipados	158	0	No primeiro semestre de 2019 nenhum novo leito de emergência foi equipado, mantendo-se o total de 158 já informado no relatório de monitoramento anterior.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 4 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

conclusão

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre 2018	No 1.º Semestre 2019				
SESA	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	320 hospitais com incentivo financeiro por meio de contratos ou repasse Fundo a Fundo - HOSPSUS I, II e III (meta anual)	241	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		12 SAMUs, sendo 9 Regionais e 3 Municipais com incentivo financeiro (meta anual)	12	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	
		4 macrorregiões de saúde com Núcleos de Desastres para resposta assistencial de urgência rápida e coordenada nas situações de desastres naturais ou provocados e de epidemias e doenças transmissíveis (meta anual)	0	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 5 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS – SEED (RENOVA ESCOLA)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre 2018	No 1.º Semestre 2019				
SEED	RENOVA ESCOLA	Escolas contempladas com equipamentos e mobiliários	1.322	0	No primeiro semestre de 2019, o FUNDEPAR realizou a aquisição e distribuição de equipamentos e mobiliários para 465 escolas. Contudo, essas unidades escolares não atenderam completamente os critérios estabelecidos no manual operativo para incrementar o desempenho do indicador afeto a esta questão. Portanto fica mantido o total já informado no relatório de monitoramento anterior de 1.322 escolas atendidas com equipamentos ou mobiliários, o que extrapola em 46% a meta física total cumulativa de 900 escolas.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Escolas estaduais reformadas e ampliadas	447	17	No primeiro semestre de 2019, o FUNDEPAR continuou o acompanhamento dos contratos para a execução de obras já iniciadas em 2018. Com a finalização de 17 obras no período, a meta final do indicador relativo a reforma e ampliação de escolas estaduais é atingida e até extrapolada, totalizando 464 escolas contempladas pelo Programa.	(OP 4.01)	DLAE	

CONCLUSÕES

- **UPG/SEPL** - Para cada um dos setores analisados foi considerado: a) a análise das atividades realizadas até o momento e seus possíveis impactos ambientais; e b) a adoção do Marco de Gestão Ambiental do projeto e o cumprimento das legislações ambiental, sanitária e de segurança pública. É importante destacar que não houve mudanças nas políticas de salvaguardas aplicáveis ao projeto.
- **SEAB** - Todos os indicadores (obras/atividades) dos dois programas da SEAB (Microbacias e Pró-Rural) atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental. As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental, sendo classificadas dentro das categorias B e/ou C, não necessitando, assim, de uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
- **SEMA** - O setor de meio ambiente inclui o programa de modernização do sistema de licenciamento e o programa de gestão de risco de desastres. Esses programas estão gerando resultados positivos na gestão ambiental do Estado e na prevenção e mitigação dos desastres naturais. Não foi identificado nenhum impacto ambiental negativo decorrente das atividades já realizadas pelos programas de modernização do sistema de licenciamento e de gestão de risco de desastres. Todos os indicadores (obras/atividades) dos Programas “Fortalecimento da Gestão de Riscos de Desastres” e “Modernização do Licenciamento Ambiental” atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelo programa foram consideradas de baixo impacto ambiental e foram classificadas dentro da Categoria C. Os programas devem ter impacto positivo sobre o meio ambiente, desde que promovam a obediência ambiental e a melhoria da capacidade de resposta ao desastre. A SEMA apoiará os esforços previstos nos manuais operativos para fortalecer as ferramentas de gestão ambiental para o uso sustentável de recursos naturais, a redução dos impactos ambientais negativos, a melhoria da resposta e a coordenação em caso de desastre no âmbito estadual. Eles não apresentarão riscos com relação às salvaguardas, sendo que não requerem supervisão ou apoio especial.
- **SESA** - A Secretaria Estadual de Saúde implementa ações dos programas Mãe Paranaense e Rede Urgência e Emergência. O Programa Mãe Paranaense inclui a reforma e/ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde. Não há registro de reclamações de impactos ambientais negativos relativos às obras apoiadas. As atividades realizadas no programa Rede de Urgência e Emergência incluem planejamento, compra de equipamentos e veículos para atendimento, capacitações e ampliação do número de leitos. Não há registro de reclamações de impactos ambientais negativos relativos às atividades apoiadas. Todos os indicadores (obras e atividades) dos Programas “Rede de

Urgência e Emergência” e “Mãe Paranaense” atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelos programas foram consideradas de baixo impacto ambiental (Categorias B e/ou C) e em sua maioria apresentam impactos ambientais positivos ao projeto, necessitando apenas de medidas de controle dos resíduos provenientes da construção civil, no que se refere às obras de reforma, construção e ampliação.

- **SEED** - O Programa Renova Escola inclui obras civis de reforma e ampliação e compreende atividade de potencial impacto ambiental negativo, ainda que restrito e temporário. Todos os indicadores (obras e atividades) do Programa “Renova Escola” atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelos programas foram consideradas de baixo impacto ambiental (Categorias B e/ou C), necessitando apenas de medidas de controle dos resíduos provenientes da construção civil, no que se refere às obras de reformas e ampliação.

APÊNDICE 2 - ACOMPANHAMENTO SALVAGUARDAS SOCIAIS

De acordo com a avaliação realizada na preparação do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, este deverá cumprir as seguintes Políticas de Salvaguardas Sociais do Banco Mundial: Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).

No quadro 1 estão apresentados os Programas que compõem o Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, as instituições executoras e as respectivas Políticas de Salvaguardas Sociais acionadas.

QUADRO 1 - PROGRAMAS, EXECUTORES E POLÍTICAS DE SALVAGUARDAS SOCIAIS

PROGRAMA	EXECUTOR	SALVAGUARDA
Desenvolvimento Econômico e Territorial - Pró-Rural	SEAB	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Gestão de Solos e Água em Microbacias	SEAB	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Formação em Ação	SEED	Povos Indígenas (OP 4.10).
Renova Escola	SEED	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Rede Mãe Paranaense	SESA	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).

FONTE: SEPL/UGP, 2014

Com o objetivo de orientar a implementação dessas políticas foram elaborados e aprovados pelo Banco, em 2012, os seguintes documentos: Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário e Estratégia de Participação dos Povos Indígenas (EPPI).

Considerando a Revisão de Meio Termo do Projeto, o Banco recomendou a atualização dos documentos. Versões atualizadas da Estratégia de Participação dos Povos Indígenas e do Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário estão disponíveis no Portal da SEPL – www.sepl.pr.gov.br – no link do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.

Tendo em vista garantir o arranjo institucional para a implementação das diretrizes previstas nos referidos documentos, foi destacada no âmbito da Unidade de Gestão do Projeto uma responsável pelas Salvaguardas Sociais, assim como as Secretarias Executoras (SEAB, SEED e SESA) indicaram responsáveis pela operacionalização das ações previstas nos programas que acionaram as salvaguardas. Ainda, no âmbito do Comitê Gestor do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, foi criada por meio da Resolução nº 009/2014 uma Câmara Técnica composta por representantes da SEPL, das secretarias executoras das ações, das populações indígenas e das instituições parceiras.

As principais atividades realizadas estão apresentadas a seguir, organizadas em dois tópicos, sendo um relativo à Estratégia de Participação dos Povos Indígenas e o outro referente ao Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário.

1 ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS (EPPI)

Para orientar a execução e facilitar o acompanhamento do progresso da implementação das políticas de salvaguarda relativa aos povos indígenas, foram elaborados Planos Operativos Plurianuais (POP) para cada um dos Programas para o período 2015-2017, estabelecendo objetivos, atividades e metas mais específicas para as diretrizes e ações gerais previstas na EPPI. Os POPs dos Programas envolvidos na execução da EPPI foram atualizados após a Revisão de Meio Termo do Projeto, tendo sido incorporadas metas para 2018.

Mesmo não havendo metas aplicáveis para 2019 foi realizado o monitoramento das ações previstas nos POPs, tendo como referência as metas estabelecidas para o segundo semestre de 2018, uma vez que o encerramento do Projeto está previsto para novembro de 2019.

A seguir, serão apresentadas com mais detalhes as atividades previstas e realizadas no âmbito da implementação da EPPI de cada um dos Programas, assim como serão informados alguns elementos de contexto que influenciaram positiva ou negativamente a implementação das atividades.

1.1 PRÓ-RURAL

Quanto ao apoio a propostas de negócios de associações indígenas é possível informar as seguintes atividades realizadas no primeiro semestre de 2019: i) realização de duas reuniões com a Associação Indígena da Terra Apucaraninha (município de Tamarana) para dirimir dúvidas visando o encaminhamento dos documentos necessários para a formalização do Termo de Fomento para o apoio da proposta aprovada no Edital nº 003/2017 da SEAB; ii) Continuidade da implementação do Plano de Trabalho do Termo de Fomento assinado em 2018 para o repasse de recursos à associação dos Moradores do Posão Indígena Laranjinha (APOMIL) do Município de Santa Amélia, tendo sido aplicado 113,5 mil, o que significa 52% de execução financeira; iii) Implementação de um Termo de Parceria entre a Associação e o Município de Inácio Martins para a manutenção do funcionamento do Centro Cultural Indígena, da TI Rio D'Areia cuja construção foi apoiada pelo Programa em 2017. Assim, a Prefeitura Municipal irá apoiar financeiramente algumas atividades tais como limpeza, zeladoria, aquisição de móveis e equipamentos para recepção dos turistas. Além disso, com o apoio da UNICENTRO e a ONG Outro Olhar, a Terra Indígena elaborou um roteiro turístico de visita que pode ser acessado por meio do link: Roteiro de Tekoha Rio d'Areia - <https://tembiapo.com.br/turismo-comunidades-indigenas/aldeia-rio-dareia-2/>.

No primeiro semestre de 2019 foram realizados 29 eventos de capacitações, envolvendo a participação de 249 indígenas. Dentre os temas trabalhados destacam-se assuntos técnicos e sociais tais como: associativismo, proteção de fontes de água, olericultura, acesso a mercados, turismo e saúde (alcoolismo e diabetes).

Até 30 de junho de 2019 o EMATER manteve a disponibilização, em tempo parcial, de 12 técnicos de campo tendo para o atendimento as seguintes terras indígenas: Rio D'Areia em Inácio Martins; Rio das Cobras em Nova Laranjeiras; Mococa e Queimadas em Ortigueira; Marrecas em Turvo; São Jerônimo e Barão de Antonina em São Jerônimo da Serra; Laranjinha em Santa Amélia; Faxinal em Candido de Abreu e; Apucarantina em Tamarana. Tal fato, possibilitou a realização dos eventos de capacitação para os indígenas, bem como o acompanhamento das propostas de negócios apoiadas.

No período de referência desse relatório não foram realizados cursos de capacitação para técnicos.

Até o encerramento do Projeto não há perspectiva de realização de diagnóstico socioambiental nas aldeias e/ou terras indígenas e elaboração dos planos de desenvolvimento sustentável dessas áreas. Para tanto seria preciso uma maior disponibilidade de tempo dos técnicos do EMATER ou contratação de consultores externos, porém nenhuma dessas alternativas se viabilizou ao longo da implementação do Projeto.

QUADRO 2 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PRORURAL PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

AÇÃO/ATIVIDADE	INDICADOR/ UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 A 30/06/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2019	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
AÇÃO: Capacitação das populações indígenas e suas organizações							
Realização de cursos de capacitação	N.º de indígenas capacitados	359	200	249	249	124,5	UTP/SEAB/EMATER em 06/09/2019
AÇÃO: Contribuir para a implementação de projetos produtivos sustentáveis das aldeias indígenas							
Apoio de projetos produtivos das terras indígenas	N.º de projetos apoiados	2	6	0	2	33,3	UTP/SEAB em 14/08/2019
AÇÃO: Ampliar o número de técnicos trabalhando na assistência técnica e extensão rural junto às populações indígenas							
Ampliar o número de técnicos da EMATER prestando serviços de assistência técnica e extensão rural	N.º de técnicos atuando nas TIs	10	7	12	12	120,0	UTP/SEAB/EMATER em 27/09/2019
AÇÃO: Capacitação de técnicos prestadores de serviços de assistência técnica e extensão rural às populações indígenas e suas organizações							
Desenvolvimento e realização de módulo específico no "Pré-serviço" para os técnicos recém-contratados por meio de concurso público	N.º de técnicos capacitados	10	15	0	10	66,7	UTP/SEAB/EMATER em 06/09/2019
Eventos de formação para ATER indígena (cursos, excursões, entre outros)	N.º de técnicos capacitados	5	15	0	5	33,3	UTP/SEAB/EMATER em 06/09/2019
AÇÃO: Elaborar Planos de Desenvolvimento Sustentável das 14 Terras Indígenas							
Realização de oficinas para diagnóstico socioambiental nas aldeias e/ou terras indígenas e elaboração dos Planos de Desenvolvimento Sustentável dessas áreas	N.º de planos elaborados	0	15	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 06/09/2019

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial par ao Desenvolvimento do Paraná

1.2 FORMAÇÃO EM AÇÃO

No primeiro semestre de 2019 as escolas indígenas foram mantidas, tendo atuado nessas escolas 825 professores, sendo 316 de etnias indígenas. Contudo, as ações do Programa Formação em Ação foram alteradas em consequência da mudança de gestão de governo. Nesse contexto, está sendo implementada a “Conexão Professor em Ação” com carga horária de 20 horas divididas em três momentos (momento das oficinas disciplinares presenciais; momento individual de estudo, aplicação prática na escola e reflexões postadas em ambiente EaD, e; momento de discussões em grupo). Até 30 de junho de 2019 foram capacitados 78 professores o que significa 9,5% do quadro de professores das escolas indígenas (quadro 3). Além das atividades do Conexão Professor em Ação, também foi realizada nos NRE da Área Metropolitana Norte e de Pato Branco a Oficina “Educação Escolar Indígena: Pensando a proposta pedagógica à luz do Referencial Curricular Estadual do Paraná”, bem como realizada a Semana Pedagógica e o Dia do Planejamento na Escola, envolvendo 100% dos professores.

QUADRO 3 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDIGENAS

AÇÃO/ATIVIDADE	INDICADOR/UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2018			PREVISÃO ANUAL 2019			REALIZADO						DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
		NT ⁽¹⁾	NC ⁽²⁾	%	NT	NC	%	De 01/01/2019 a 30/06/2019			REALIZADO ATÉ 30/06/2019				
								NT	NC	(%)	NT	NC	%		
AÇÃO: Realização das Oficinas de atualização dos conhecimentos e práticas para professores e técnicos da educação escolar indígena															
Capacitação de professores indígenas que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores indígenas capacitados	343	341	99,4	316	NA	NA	316	21	6,6	316	21	6,6	7,0	SEED/DPTE/DEDI/ CEEI em 13/09/2019
Capacitação de professores não indígenas que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores não indígenas capacitados	477	466	97,7	509	NA	NA	509	57	11,2	509	57	11,2	11,8	SEED/DPTE/DEDI/ CEEI em 13/09/2019
Capacitação do total dos professores que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores capacitados	820	807	98,4	825	NA	NA	825	78	9,5	825	78	9,5	10,4	SEED/DPTE/DEDI/ CEEI em 13/09/2019

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

(1) NT - número total.

(2) NC - número capacitação.

No quadro 4 estão apresentadas as ações e atividades complementares ao Programa Formação em Ação.

QUADRO 4 - RESUMO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS QUE COMPLEMENTAM AS AÇÕES DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO

ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADOR/ UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO		DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2019 a 30/06/2019	REALIZADO ATÉ 30/06/2019		
AÇÃO: Capacitar de forma continuada professores indígenas que atuam na Educação Escolar Indígena para a elaboração de materiais didáticos específicos para os anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio da Ação Saberes Indígenas na Escola							
Realização de oficinas de capacitação para professores orientadores da Ação Saberes Indígenas na Escola	Professores orientadores indígenas Guarani e Kaingang capacitados	22	NA	0	0	0,0	SEED/DEDI/CEEI em 13/09/2019
Realização de oficinas de multiplicação da Ação Saberes Indígenas nas escolas	Professores indígenas Guarani e Kaingang capacitados	200	NA	0	0	0,0	SEED/DEDI/CEEI em 13/09/2019
AÇÃO: Capacitar de forma continuada Equipes Multidisciplinares, compostas por professores, diretores, pedagogos, agentes educacionais I e II, instâncias colegiadas e segmentos da sociedade, que tem como ação primordial intensificar o diálogo, no sentido de garantir a inserção da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena no currículo escolar							
Formação das equipes multidisciplinares nos estabelecimentos de ensino estaduais, municipais e conveniados	Equipes multidisciplinares de estabelecimentos de ensino formadas	2.435	NA	2.407	2.407	96,3	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 13/09/2019
Elaboração de Plano de Ação Anual das equipes multidisciplinares	Planos de Ação elaborados	2.435	NA	0	0	0,0	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 13/09/2019
Realização do Seminário na Semana da Consciência Negra	Seminário realizado	2.435	NA	0	0	0,0	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 13/09/2019
Elaboração do Memorial Descritivo	Memoriais descritivos elaborados	2.435	NA	0	0	0,0	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 13/09/2019

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

No primeiro semestre de 2019 não foram realizadas atividades da Ação Saberes Indígenas na Escola, pois não houve a iniciativa da Universidade Estadual de Maringá, instituição responsável pela coordenação dessa ação.

As 2.407 Equipes Multidisciplinares homologadas em 2018 para garantir a inserção da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo das escolas da rede estadual de ensino continuam desenvolvendo suas atividades em conformidade com a Orientação n.º 001/2018/2019 – SEED/DEDI/CERERQ/CECIC. Contudo a maioria das atividades serão realizadas no segundo semestre de 2019.

1.3 RENOVA ESCOLA

No primeiro semestre de 2019 nenhuma obra de escola indígena foi concluída (quadro 05). Contudo, vale destacar que a conclusão de 6 obras até 2018 foram suficientes para o atingimento da meta final de ampliação e/ou adequação de escolas indígenas estabelecida no POP da EPPI.

Também não houve, no período de referência desse relatório, a disponibilização de mobiliários para escolas indígenas, porém é válido salientar que ao longo da implementação do Programa Renova Escola 100% das escolas indígenas foram contempladas por esta ação, algumas delas mais de uma vez.

Os diagnósticos atualizados em 2018 estão mantidos no sistema obras online em 2019, contribuindo para a gestão das infraestruturas físicas das escolas indígenas (quadro 5).

QUADRO 5 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADOR/ UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO DE 01/01/2010 À 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO	REALIZADO ATÉ 30/06/2019	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2019 a 30/06/2019			
Ação: Ampliar e/ou adequar as escolas indígenas							
Ampliação e/ou adequação de escolas indígenas	Escolas reformadas, ampliadas e/ou adequadas	6	NA	0	6	100,0	SEED/SUDE em 01/03/2018
Ação: Equipar e mobiliar as escolas indígenas							
Aquisição e repasse de equipamentos e mobiliários para escolas indígenas (meta anual)	Escolas equipadas	36	NA	0	36	100,0	SEED/SUDE em 01/03/2018
Ação: Diagnosticar da estrutura física das escolas indígenas							
Realizar visitas técnicas às escolas indígenas para atualização do diagnóstico da estrutura física já cadastrada pela comunidade escolar no sistema de obras da SEED	Escolas com diagnóstico	36	NA	0	36	100,0	SEED/SUDE em 01/03/2018

Fonte: SEPL/UGP – Projeto Multissetorial par ao Desenvolvimento do Paraná

No quadro 6 está atualizado o contexto de realização das ações e atividades complementares ao Programa Renova Escola.

Devido a mudanças na gestão em âmbito federal e estadual houve a descontinuidade de algumas ações que eram executadas em parceria. Nesse contexto, nenhuma unidade nova de escola indígena foi iniciada no primeiro semestre de 2019, assim como nenhuma quadra esportiva. Todavia, vale relembrar que a meta de construção de 14 unidades novas foi 100% atingidas em 2017, diferentemente das quadras esportivas que foram executadas apenas 3 das 14 previstas no POP.

Em 2019 foi mantida a oferta de contra turno direcionado ao ensino da língua materna em 16 aldeias com a situação territorial não regularizada, ou seja, nas localidades em que não é possível legalmente a existência de Escola Estadual Indígena.

QUADRO 6 - RESUMO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

ATIVIDADE/AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 a 30/06/2019	REALIZADO ATÉ 30/06/2019	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
AÇÃO COMPLEMENTAR: Ampliar a infraestrutura física para o ensino e práticas culturais em terras indígenas							
Construção de unidades novas em Terras Indígenas com a utilização de recursos do FNDE/MEC, por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR)	Escolas construídas	14	Não se aplica	Não se aplica	14	100,0	SEED/SUDE 28/02/2018
Construção de quadras esportivas com a utilização de recursos do FNDE/MEC, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	Quadras esportivas construídas	3	Não se aplica	Não se aplica	3	27,3	SEED/SUDE 28/02/2018
AÇÃO COMPLEMENTAR: Assegurar o ensino em terras indígenas não regularizadas							
Manter escolas provisórias nas terras indígenas não regularizadas (meta anual)	Escolas provisórias mantidas	3	Não se aplica	16	16	533,3	SEED/SUDE 28/02/2018

FONTE: SEPL/UGP – Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

1.4 REDE MÃE PARANAENSE

Em 06 de junho de 2019 foi realizada uma videoconferência com objetivo de alinhar conceitos, procedimentos e fluxos para o atendimento da gestante e criança indígena na perspectiva da Rede Materno Infantil (Rede Mãe Paranaense), contando com a participação de profissionais de saúde indígena, de técnicos e gestores tanto dos municípios como também da Secretaria de Estado da Saúde e Distrito Sanitário de Saúde Litoral Sul (DSEILsul) da SESAI, envolvendo representantes de 15 regionais de saúde que possuem aldeias indígenas em seus municípios. Também foram realizadas reuniões técnicas com representantes das Regionais de Saúde 1,2 e 5 para tratar da abordagem da saúde da gestante e criança indígena. Os eventos realizados envolveram a participação de 30 pessoas e consolidam as principais estratégias para o cuidado materno infantil.

Até 30 de junho de 2019, passaram por consultas de pré-natal 380 gestantes indígenas (quadro 7), tendo sido aplicado o protocolo de estratificação do risco de intercorrências durante o parto e a vinculação dessas pacientes à um hospital. Para o atingimento da meta destacam as seguintes iniciativas da SESA em parceria com o DSEILsul da SESAI: i) as capacitações realizadas junto as equipes que atuam diretamente nas aldeias indígenas; ii) a sensibilização dos gestores dos hospitais de referência da Rede Mãe Paranaense que atendem gestantes indígenas e; iii) capacitação dos profissionais que atuam nesses hospitais e maternidades para conhecer, aprimorar e qualificar a assistência prestada para as gestantes e crianças indígenas, respeitando a cultura.

Também em parceria com a SESAI foi possível realizar a gestão de 100% dos 394 casos de gestantes indígenas independentemente da classe de risco. Esse fato explica o desempenho bem acima do planejado, uma vez que no momento da elaboração do POP da EPPI foi prevista meta de atendimento somente aos casos de alto risco. Porém, em 2018 decidiu-se realizar a gestão de todos os casos, possibilitando o acompanhamento de todo o desenvolvimento durante a gestação, parto, puerpério e 1 ano de vida da criança, a elaboração do Plano de Cuidado da gestante e da criança e o pré-natal compartilhado entre as equipes da APS dos municípios e as equipes de saúde das aldeias.

A diferença de 14 gestantes, entre o número de casos acompanhados e o número de pacientes com classificação de risco no parto e referenciadas a um hospital da Rede, que é observado no quadro 7, é devido ao cadastro do número de gestantes com classificação de risco e referenciadas a um hospital ser um pouco defasado em relação à realidade do trabalho das equipes de saúde indígena que realizam as gestões dos casos.

No quadro 7 estão apresentadas as ações e as atividades previstas no Plano Operativo Plurianual do Programa Rede Mãe Paranaense para a implantação da EPPI.

QUADRO 7 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS QUE COMPLEMENTAM AS AÇÕES

ATIVIDADE/AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO De 01/01/2019 a 30/06/2019	REALIZADO ATÉ 30/06/2019	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
AÇÃO: Qualificar profissionais de saúde que atuam nos serviços que atendem especificamente a saúde indígena no Paraná por meio das atividades de Educação Permanente.							
Capacitar (por meio de atividades de educação permanente) a equipe de enfermagem que atua nas aldeias indígenas para o cuidado com as gestantes e crianças indígenas (meta anual)	Profissionais de saúde que atuam em terras indígenas capacitados	26	NA	30	30	54,5	SESA/SAS 26/08/2019
AÇÃO: Acompanhar as gestantes e crianças até 1 ano de vida com o objetivo de reduzir a mortalidade.							
Implantar a Gestão de Caso em aldeias indígenas (meta anual)	Gestantes e crianças indígenas até 1 ano de vida com acompanhamento	457	NA	394	394	985,0	SESA/SAS 30/08/2019
AÇÃO: Estratificar gestantes indígenas como Risco Intermediário.							
Estratificar gestantes indígenas como Risco Intermediário durante o seu pré-natal e referenciar para o hospital com melhor condição para atendê-las (meta anual)	Gestantes indígenas com risco estratificado como intermediário	447	NA	380	380	95,0	SESA/SAS 30/08/2019

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

2 MARCO REFERENCIAL DA POLÍTICA DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

Em 2012, quando foi elaborado o Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário ainda não eram conhecidos, com exatidão, os limites físicos das intervenções previstas, nem as próprias demandas por realocação de famílias decorrentes dessas intervenções. Naquele momento o entendimento tanto do Estado quanto do Banco foi de que apenas a ação de adequação de estradas rurais prevista no Pró-Rural teria potencial mínimo de causar reassentamento involuntário.

Entretanto, durante a missão da Especialista em Salvaguarda Social do Banco realizada em dezembro de 2014, foi verificado que as seguintes ações também possuem potencial mínimo de causar reassentamento involuntário: a) instalação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais do Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias; b) ampliação e reforma de prédios escolares; e c) reformas, ampliações e construção de unidades básicas de saúde.

A Revisão de Meio Termo do Projeto reafirmou a necessidade de atualizar o Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário. Para tanto, foram debatidas e acordadas com o Banco as alterações necessárias que foram incorporadas ao documento, assim como aos manuais operativos dos Programas envolvidos.

A seguir, serão apresentadas as atividades realizadas e previstas no âmbito da implementação dos Programas, além das informações de contexto que interferem na operacionalização da OP 4.12 (Salvaguarda de Reassentamento Involuntário). No quadro 8 estão resumidas todas essas ações.

2.1 PRÓ-RURAL

Os 8 convênios firmados entre a SEAB e os Consórcios Intermunicipais para a disponibilização de patrulhas rodoviárias continuam em andamento no primeiro semestre de 2019, tendo sido assinados termos aditivos de prazo para 7 deles. O último, firmado entre a SEAB e o Consórcio da Região Central ainda está em vigência até janeiro de 2020.

Sendo assim, durante o período de referência desse relatório, os consórcios intermunicipais deram continuidade às atividades, tendo sido elaborados novos projetos de estradas, bem como realizadas as obras/serviços.

A UGP também manteve suas atividades de análise de projetos técnicos de engenharia, assim como acompanhamentos das obras/serviços.

Nesse contexto, até setembro de 2019, já haviam sido aprovados projetos abrangendo 882,48 Km e realizadas obras/serviços em 590,97 Km de estradas.

Para a implementação das novas obras e serviços foram seguidos todos os procedimentos previstos na versão atualizada do Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário, tendo como exemplos os primeiros 8 projetos de engenharia já aprovados pelo Banco Mundial em maio de 2018.

Vale ressaltar que no período não houve nenhum reclame relativo a reassentamento involuntário.

2.2 GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS

Em março de 2019, durante a Missão de Supervisão da ação relativa aos sistemas de abastecimento de água realizada pela Especialista em Saneamento Rural do Banco Mundial, Carmen Molejon, foi proposto, discutido e aprovado um Plano de Ação para buscar a efetividade dos sistemas que, segundo apontamento da Auditoria de 2017, estavam incompletos devido a falta da rede de distribuição ou estavam distribuindo água sem o devido tratamento com cloro.

Para a implementação do Plano foram formadas três equipes interdisciplinares compostas por representantes do AGUAPARANÁ, EMATER, SANEPAR e representantes dos municípios.

No primeiro semestre de 2019 foram realizadas visitas aos sistemas completos com objetivo de sensibilizar os moradores locais quanto a importância do tratamento da água com o cloro.

Até novembro de 2019 espera-se a conclusão da implementação do plano de ação e a elaboração de um Relatório dos resultados que conterá a situação atualizada quanto a regularização do terreno tanto do reservatório como também do poço tubular profundo e casa H.

Também se destaca a tramitação em fase final de um Termo de Cooperação Técnica entre o AGUASPARANA e a SANEPAR para formalizar a parceria que está em curso e possibilitar a continuidade de ações em período posterior ao encerramento do Projeto Multissetorial, uma vez que o referido termo terá uma vigência de 24 meses.

Durante o período não foram recebidos reclames quanto ao reassentamento involuntário.

2.3 RENOVA ESCOLA

No âmbito da implementação do Renova Escola, no primeiro semestre de 2019 foram concluídas 17 obras, sendo 16 de reparo e uma de melhoria, totalizando 464 escolas estaduais reformadas e/ou ampliadas.

Em conformidade com a legislação, e tendo em vista as recomendações do Tribunal de Contas do Estado (TCE), os procedimentos adotados pelo Estado para a operacionalização do Programa impedem a realização de intervenções em prédios escolares localizados em terrenos irregulares.

Neste contexto, até o final do primeiro semestre do corrente ano, não foram identificados casos de reassentamento involuntário.

O Relatório de Vistoria do Terreno, que continua sendo preenchido pelos engenheiros da FUNDEPAR antes da elaboração do projeto da obra, inclui questões relacionadas ao terreno e demais impactos relacionados com reassentamento involuntário, tais como impedimento de acesso a estruturas de lazer ou a fontes de água.

2.4 REDE MÃE PARANAENSE

Apesar de existirem obras sendo executadas pelos municípios, mediante repasses de recursos pela SESA, nenhuma delas foi concluída até o fim do primeiro semestre de 2019, mantendo o total de 364¹ UBS construídas e/ou ampliadas até 31/12/2018.

Tendo em vista as determinações da legislação, e considerando as recomendações do TCE, a SESA somente repassa recursos para a construção de UBS em terrenos públicos regulares.

Portanto, não foram identificados no período casos de reassentamento involuntário.

2.5 RESUMO DAS AÇÕES

No quadro 8 estão resumidas as ações previstas, realizadas e programadas.

¹ O valor total foi corrigido em relação aquele de 346 divulgado no relatório de monitoramento anterior, tendo em vista os dados apresentados no documento comprobatório revisado pela SESA e encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado.

QUADRO 8 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO ÂMBITO DAS SALVAGUARDAS PARA REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

PROGRAMA	EXECUTOR	AÇÕES COM POTENCIAL MÍNIMO DE CAUSAR REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO	ATIVIDADES REALIZADAS	ATIVIDADES PREVISTAS
Desenvolvimento Econômico e Territorial (Pró-Rural)	SEAB	Adequação de estradas rurais	Durante o primeiro semestre de 2019 os 8 consórcios intermunicipais contemplados com patrulhas até 2018 deram continuidade nas atividades, assim como a UGP. Nesse contexto, até setembro de 2019, já haviam sido aprovados projetos abrangendo 882,48 Km e realizados obras/serviços em 590,97 Km de estradas. Os procedimentos acordados na versão atualizada do Marco das Diretrizes de Reassentamento Involuntário foram adotados na implementação das obras/serviços. Nenhum caso de reassentamento involuntário foi identificado no período.	Continuidade das atividades pelos consórcios e municípios: elaboração de novos projetos de engenharia e realização das obras/serviços.
Gestão de Solos e Água em Microbacias	SEAB	Instalação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais	Está em curso a implementação de um Plano de Ação acordado com o Banco Mundial em março de 2019 que objetiva buscar a efetividade dos sistemas de abastecimento de água com apontamentos na Auditoria de 2017. Até novembro de 2019 espera-se a conclusão da implementação do plano de ação e a elaboração de um Relatório dos resultados que conterà a situação atualizada quanto a regularização do terreno tanto do reservatório como também do poço tubular profundo e casa H. Não foram identificados casos de reassentamento involuntário neste período.	Execução do Plano de Ação elaborado para regularização dos terrenos dos poços já perfurados.
Renova Escola	SEED	Ampliação e/ou adequação de escolas	464 escolas reformadas ou ampliadas até 30 de junho de 2019, sendo 17 escolas com obras concluídas no 1º semestre. Não foram identificados casos de reassentamento involuntário neste período.	Conclusão das obras que estão em execução pelo Programa.
Rede Mãe Paranaense	SESA	Construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Apesar de existirem obras em andamento nenhuma foi finalizada até 30 de junho de 2019, mantendo o total de 364 ² UBS construídas e/ou ampliadas até 31/12/2018. Nenhum caso de reassentamento involuntário foi identificado.	Conclusão das obras em andamento com recursos do Programa.

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2019

REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. **Project Appraisal Document (PAD)**: Brazil - SWAp for Parana Multi-Sector Development Project. Washington, DC, 2012. (Report. nº 67.388-BR). For official use only.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Formação em Ação**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/9_formacao_acao.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos**. Curitiba, 2012. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/7_gestao_riscos.pdf. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias**. Curitiba, 2012. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/2_microbacias.pdf. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico Programa Mãe Paranaense**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/5_mae_paranaense.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental**. Curitiba, 2012. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/8_modernizacao_sema.pdf. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico Programa Pró-Rural**. Curitiba, 2012. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/1_prorural.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Renova Escola**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/3_renova_escola.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Rede de Urgência e Emergência**. Curitiba, 2012. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/6_urgencia_emergencia.pdf. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem**. Curitiba, 2012. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/4_avaliacao_aprendizagem.pdf. Acesso em: set. 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento. Centro de Coordenação de Desenvolvimento Governamental. **Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná**: Manual Operativo. Curitiba, 2014. v.1.



**Banco
Mundial**



PARANÁ

